Faculdade CNEC Unaí

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade

CNEC

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Faculdade CNEC Unaí

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Unaí/MG
2014/2015

Rua Celina Lisboa Frederico, 142 | Centro | CEP 38610-000 | Unaí/MG
Tel. (38) 3677 4747 - (38) 3677 4343

1. APRESENTAÇÃO

A Faculdade CNEC Unaí, vinculada à rede Campanha Nacional das Escolas da Comunidade – CNEC, está situado à Rua Celina Lisboa Frederico, número 142, no centro de Unaí – MG. A referida instituição é privada, sem fins lucrativos e atualmente, tem sua Comissão Própria de Avaliação composta pelos seguintes membros:

NOME	ATRIBUIÇÃO
Felipe Marra de Moura	**Técnico Administrativo ***
Helen Danyane S. Caetano de Souza	**Docente**
Rômulo Caldeira de Souza Maia	**Docente**
Frederico Andrade Maurício	**Técnico Administrativo**
Cleumário da Silva Neiva	**Discente**
Wendel Rodrigues Valadares	**Discente**
Edvardes Luiz Pessoa	**Comunidade Civil Organizada**
Cleide de Fátima Ferreira da Silva	**Comunidade Civil Organizada**

* Presidente da CPA

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A observância dos processos avaliativos é hoje uma característica marcante nas estratégias de controle da qualidade, vislumbrados pelo Ministério da Educação. Com o intuito de avançar no processo de Avaliação Institucional, realizado na Faculdade CNEC Unaí, e observando-se que a Avaliação Interna deve ser um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, esta avaliação tem como propósito estabelecer um paralelo entre os quatro últimos anos de padrão avaliativo de forma a traçar um eixo linear de produção e avanço nos aspectos avaliados. Conta ainda com a análise de práticas avaliativas inovadoras, realizadas em 2014, por meio de oficinas avaliativas com o corpo docente e discente, com vistas a efetivar cada processo e a resguardar a efetividade da avaliação institucional.

3. METODOLOGIA

O ponto fundamental destacado nesta avaliação foi a participação dos alunos por ação espontânea à plataforma de acesso e avaliação do discente, desenvolvida pela própria unidade, que pode ser acessada pelo link <http://www.inesc.br/cpa/abertura_cpa>.

Dentro das etapas previstas no projeto destacaram-se a revisão das diretrizes fundamentais do SINAES, o levantamento dos requisitos para a autoavaliação, estratégias inovadora no processo avaliativo, a fim de promover a formação de uma consciência avaliativa nos mesmos.

O instrumento que se repetiu ao longo dos 4 últimos anos foi o questionário que seguiu pela quarta vez consecutiva o formato padrão online sendo composto por 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, distribuídas da seguinte forma:

- 10 para avaliação das dimensões pelo corpo docente;
- 4 para a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 10 para as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 6 para a Responsabilidade Social da Instituição;
- 7 para a Comunicação com a Sociedade;
- 7 para Organização e Gestão da Instituição;
- 8 para a Estrutura Física;
- 3 para Planejamento e Avaliação Geral;
- 4 para Atendimento ao Discente;
- 1 para Sustentabilidade Financeira.

Como é possível observar neste e nos três últimos relatórios avaliativos, o formato de questionário pautou-se nas dimensões apresentadas pelo documento de Orientações e Diretrizes para as Comissões Próprias de Avaliação, disponibilizadas em 2004 pelo Ministério da Educação. Tal forma nos possibilita avaliar paulatinamente os aspectos necessários e pertinentes a cada área da instituição, facilitando o processo de diagnóstico.

Em relação à forma de análise e tratamento dos dados, a coleta de dados aconteceu durante o ano, e os alunos eram convidados para fazê-la todas as vezes que acessavam o site da unidade e o ambiente virtual do aluno, conforme é possível observar em: <http://www.inesc.br/cpa/abertura_cpa>.

O destaque de inovação para o processo avaliativo está explicitado no item 5 deste relatório, e teve por base duas oficinas avaliativas que aconteceram no segundo semestre de 2014. O primeiro deles foi durante o dia de reunião de abertura do semestre letivo 2/2014 com o corpo docente da instituição, com vistas a perceber como os professores compreendem os processos institucionais. Essa decisão foi tomada levando em consideração que o corpo docente da instituição sempre foi bem avaliado pelos alunos e por isso a própria CPA acreditou que a avaliação deles seria muito pertinente e necessária para o processo.

Em um segundo momento, durante o semestre de 2014, os representantes de turma foram convocados para participar de outra oficina avaliativa, num formato de grupo focal, para posicionarem-se mediante a avaliação segundo as dimensões seguidas nos demais processos. Durante o processo, após a conscientização e mobilização do grupo, a CPA optou por agrupar os alunos em subgrupos de acordo com o período cursado, aglomerando cursos diferentes, para que fosse possível ter uma visão pautada no tempo de casa dos alunos e verificar se essa categoria traria algum dado diferente.

4. ANÁLISE E COMPARATIVO DOS ITENS AVALIADOS PELA CPA NO PERÍODO ENTRE 2011 E 2014

A CPA da CNEC Unaí trabalha na perspectiva Sobrinho (2013) compreendendo que a avaliação é um processo complexo, sobretudo pelo valor das questões levantadas no debate público, ou seja, pelo impacto das perguntas que o processo deve suscitar, discutir e avaliar. Nesta sessão, foram analisados os questionamentos feitos pela CPA da instituição Faculdade CNEC Unaí, comparativos entre os anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, que dizem respeito à postura do professor aos olhos dos alunos.

As questões foram:

QUESTÕES PROPOSTAS
Questão 51 – Como você avalia o seu domínio do conteúdo?
Questão 52 – Como você avalia o uso de métodos e técnicas que facilitam a aprendizagem aplicados por ele (a)?
Questão 53 – Como você avalia a sua capacidade de tornar o ensino interessante e atrativo?
Questão 54 – Como você avalia a sua educação e cortesia no trato com os alunos?

Questão 55 – Como você avalia a clareza na sua avaliação durante o semestre?
Questão 56 – Como você avalia o seu incentivo à leitura de livros e periódicos atualizados?
Questão 57 – Como você avalia a demonstração de compromisso com os propósitos do curso e da instituição por ele (a)?
Questão 58 – Como você avalia o cumprimento do programa do curso, por ele (a)?
Questão 59 – Como você avalia a sua pontualidade?
Questão 60 – Como você avalia a sua assiduidade?

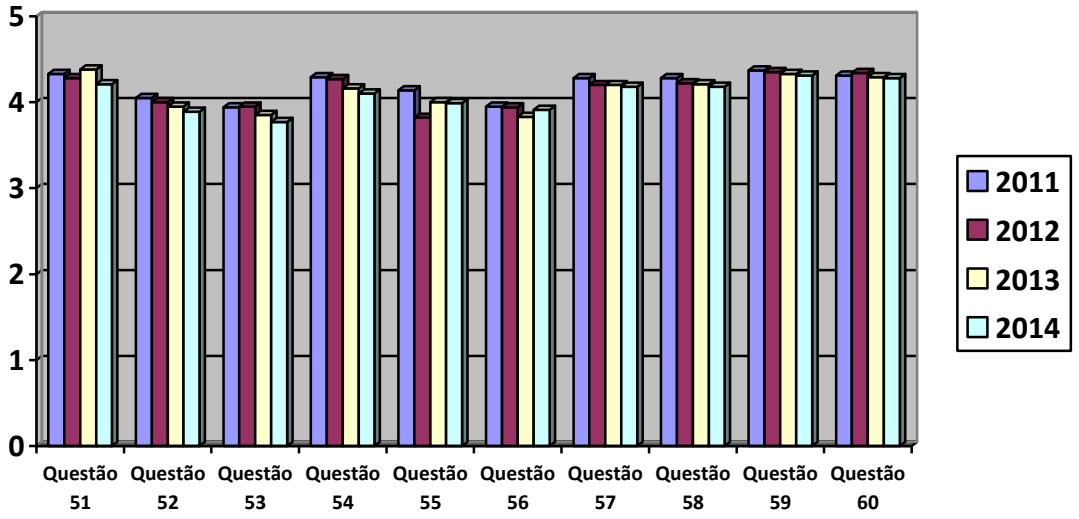

Figura 1: Gráfico referente às notas dadas pelos respondentes das questões acima entre 2011 e 2014.

Segundo Sobrinho (2013), a avaliação se restringe a comparar instituições na sua diversidade, identidade que torna única a cada uma, as condições específicas e a história que constroem distintas relações de produção e compromissos sociais, mas na realidade desempenha um importante papel político de organizador social, de ordenador da estrutura institucional, de hierarquizador de prestígios pretensamente neutro e justo.

A observância de um padrão de qualidade longitudinal fica clara neste demonstrativo de avaliações sobre o docente. Sobre o domínio de conteúdo, os alunos destacaram uma pequena queda, mas que não comprometem o alto índice aparente acima de 4.

Nessa perspectiva, a CPA continua sugerindo que a instituição invista na formação didática dos professores subsidiando suas atividades acadêmicas, a fim de que eles tenham subsídios para motivar mais às aulas, desenvolver estratégias que incentivem à leitura e a formação do aluno.

A análise da segunda dimensão perpassa as estratégias de atividades de políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão. Entende-se pelas práticas que

estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante e o uso das novas tecnologias no ensino, com o objetivo de reunir os cursos da faculdade, ou seja, graduação, graduação tecnológica, pós-graduação *lato sensu*, além da área de pesquisa e de extensão. A figura 2 a seguir apresenta as questões feitas e suas respectivas respostas dadas pelos alunos entre os anos de 2011 e 2014.

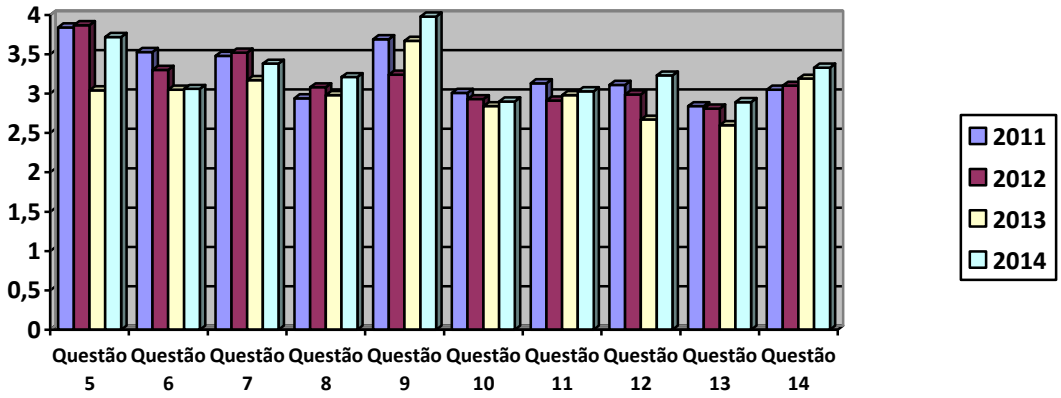

Figura 2: Gráfico da segunda dimensão.

Os questionamentos pertinentes a cada um dos itens seguem na tabela abaixo:

QUESTÕES PROPOSTAS
Questão 5 – Compromisso dos professores com o plano de ensino.
Questão 6 – Os critérios de avaliação aplicados na instituição.
Questão 7 – O uso de práticas pedagógicas diferenciadas pelo professor.
Questão 8 – As práticas institucionais para estimular a melhoria do ensino por meio das inovações tecnológicas.
Questão 9 – O empenho da instituição na organização de eventos científicos, como Jornada Científica.
Questão 10 – O estímulo dos docentes e da instituição para a formação de grupos de pesquisa.
Questão 11 – A importância das pesquisas realizadas nesta instituição para o desenvolvimento local/regional.
Questão 12 – O apoio da instituição para a participação de professores e alunos em eventos científicos externos.
Questão 13 – O papel da instituição no apoio à prática de estágio e emprego
Questão 14 – O apoio e incentivo ao nivelamento, estágio e monitoria.

Um crescimento considerável dos índices foi elevado neste último ano. Percebeu-se que o investimento na formação docente, com práticas pedagógicas, gerou resultados efetivos. Essa informação aparece também nos resultados da oficina pedagógica com os professores nas sessões a seguir. Sobre os eventos acadêmicos, avaliou-se positivamente o empenho e organização por parte da instituição, bem como o apoio aos estágios e ao nivelamento.

Para analisar a terceira dimensão, buscou-se questionar aos alunos sobre a importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional, ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores excluídos, políticas de ação afirmativa, etc. O gráfico 3 a seguir apresenta as questões feitas e suas respectivas respostas dadas pelos alunos.

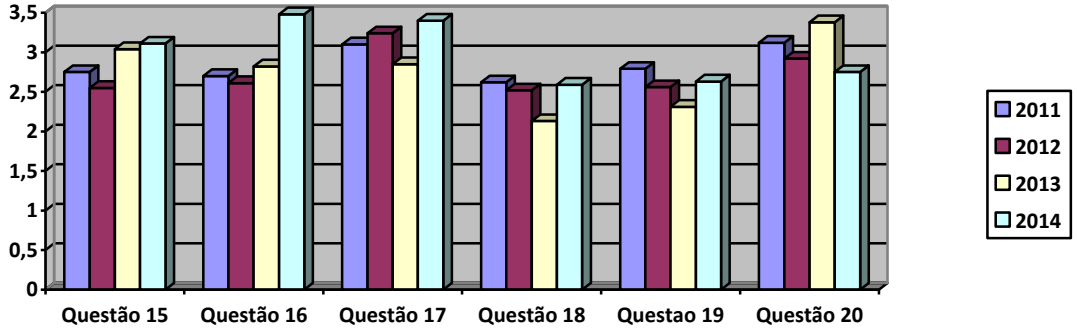

Figura 3: Gráfico da terceira dimensão.

QUESTÕES PROPOSTAS
Questão 15 – O processo de concessão de bolsas pela instituição.
Questão 16 – As fontes de financiamento estudantil, convênios e programas de incentivos utilizados pela instituição.
Questão 17 – Condições de acessibilidade para portadores de necessidade especiais existentes.
Questão 18 – O trabalho de estágio e atividades complementares em locais que apresentam de necessidade social em nossa cidade.
Questão 19 – Realização/participação da instituição em projetos de preservação cultural.
Questão 20 – Realização/participação em projetos conveniados com setores públicos e privados geradores de emprego e renda.

O processo de concessão de bolsas e financiamento estudantil apresentou um aumento de aprovação dos alunos, sendo avaliados como mais eficazes, observando-se a melhoria no incentivo à adesão das bolsas e financiamentos. O atendimento para portadores de deficiência, os programas de estágio e os trabalhos em projetos culturais também tiveram boa avaliação. Os alunos destacaram a necessidade de analisar os vínculos em projetos que gerem emprego e renda junto à sociedade.

Para apreciar a quarta dimensão, que trata da comunicação com a sociedade, com vistas a buscar estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa,

da imagem pública da instituição nos meios de comunicação social, a utilização de meios tecnológicos é extremamente relevante para subsidiar tal processo. O quadro 4 a seguir apresenta as questões feitas aos discentes e em sequência, o gráfico de resultados dos anos 2011 à 2014.

QUESTÕES PROPOSTAS
Questão 21 – A imagem da instituição junto à comunidade, internet, TV, rádio e locais.
Questão 22 – Qualidade da comunicação da instituição junto à comunidade.
Questão 23 – A eficácia do serviço de ouvidoria disponibilizado pela IES.
Questão 24 – Facilidade de comunicação com a coordenação geral e direção.
Questão 25 – A facilidade de comunicação com a coordenação do seu curso.
Questão 26 – A comunicação com a instituição (telefone, e-mail, site).
Questão 27 – O site do IES.

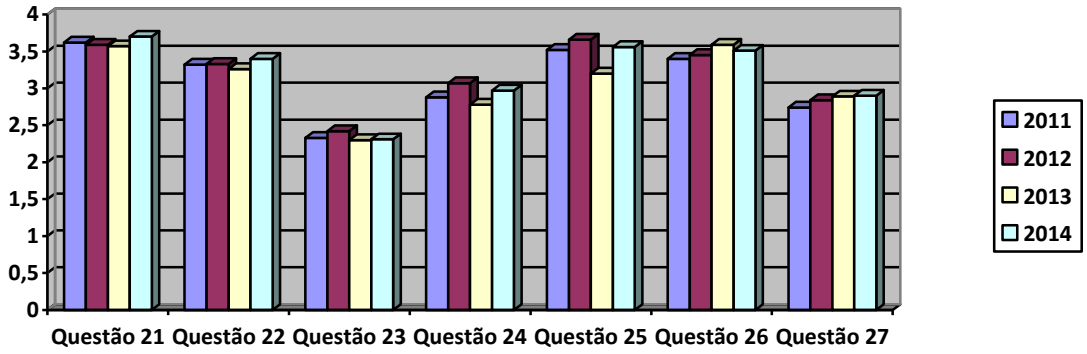

Figura 4: Gráfico da quarta dimensão.

A facilidade de comunicação com a coordenação geral, direção e a coordenação dos cursos, na visão dos alunos, obteve uma melhora significativa. Como é possível visualizar, o recurso da ouvidoria da instituição foi um ponto que precisa ser observado pela instituição, haja vista que os alunos não conseguem discernir entre a reclamação feita e a agilidade do processo. Dos casos apresentados pela ouvidoria, foi possível verificar uma grande satisfação pelos membros que dela participaram, como consta no arquivo de registros da ouvidoria, analisado por esta comissão. O que se destaca, é que os casos nem sempre foram sanados como o solicitante reivindicou inicialmente, mas que os mesmos se sentiram satisfeitos por serem ouvidos e terem a oportunidade de compreender o que a instituição estava fazendo por tal caso/solicitação realizada. Outro ponto de destaque foi a acessibilidade dos coordenadores, o que efetivou o processo avaliativo e não exigiu tanto da ouvidoria da instituição, ou seja, os alunos já procuravam diretamente a coordenação para a resolução de suas questões.

Para refletir sobre a sexta dimensão, que trata da organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação coma mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

QUESTÕES PROPOSTAS
Questão 28 – A eficiência da estrutura da organização acadêmica (coordenações de curso, NDEs e colegiados).
Questão 29 – Capacidade de antever problemas por parte da direção da instituição.
Questão 30 – O conhecimento e competência da coordenação de seu curso.
Questão 31 – O conhecimento e competência da direção da instituição.
Questão 32 – A transparência nos processos de participação nos organismos institucionais (colegiados, CPA, comissões, diretório, etc.).
Questão 33 – Os processos de gestão participativa na instituição.
Questão 34 – A comunicação interna da instituição sobre as atividades desenvolvidas durante o semestre.

Como resultado, obteve-se o seguinte gráfico:

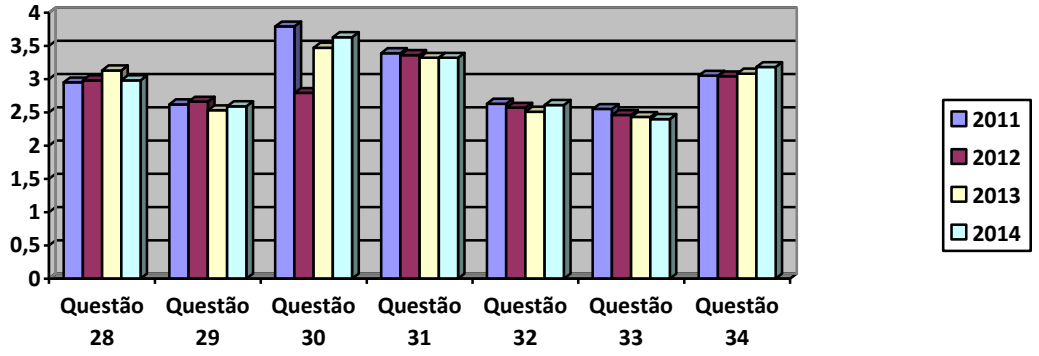

Figura 5: Gráfico da sexta dimensão.

Para a dimensão 6 sugere-se melhorar a comunicação das ações e atividades da instituição inclusive da CPA, encontrar meios de facilitar a divulgação e a disponibilização dos resultados das decisões dos colegiados e das pesquisas desenvolvidas na instituição.

Na sétima dimensão 7, onde tratamos de avaliar a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, apresenta-se na tabela abaixo as perguntas correntes:

QUESTÕES PROPOSTAS
Questão 35 – A qualidade (adequação, conservação e atualização) da infraestrutura física.
Questão 36 – A qualidade do mobiliário da instituição.
Questão 37- A qualidade da infraestrutura dos equipamentos tecnológicos da instituição.
Questão 38 – Os serviços de apoio técnico (uso, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de limpeza).
Questão 39 – Os horários de funcionamento dos laboratórios oferecidos pela instituição.
Questão 40 – A infraestrutura física da biblioteca.
Questão 41 – O acervo da biblioteca (quantidade, atualização e acessibilidade).
Questão 42 – Qualidade (acessibilidade e velocidade) da rede de internet na instituição.

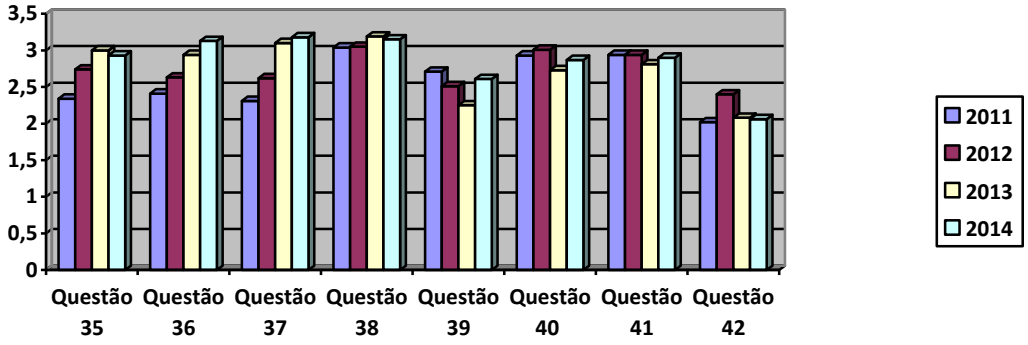

Figura 6: Gráfico da sétima dimensão.

O que se percebe é um grande aumento de satisfação dos discentes no que se refere a qualidade da infra estrutura da instituição que passou por uma reforma. Itens como o acervo da biblioteca, a utilização dos laboratórios e a qualidade imobiliária da instituição foram bem avaliados pelos alunos, haja visto que eles tem utilizado salas e equipamentos novos, oriundos das reformas e melhorias na infra estrutura.

Para a oitava dimensão, que trata do planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional, observa-se um crescimento de eficiência do trabalho da CPA, como poderemos visualizar abaixo com base nos questionamentos e nos resultados obtidos.

QUESTÕES PROPOSTAS
Questão 43 – O processo de coleta de informações na avaliação conduzido pela CPA (objetividade, eficiência).
Questão 44 – O processo de respostas (rapidez, clareza) da CPA à comunidade acadêmica sobre a avaliação institucional.
Questão 45 – O relacionamento da CPA com a comunidade acadêmica no dia a dia.

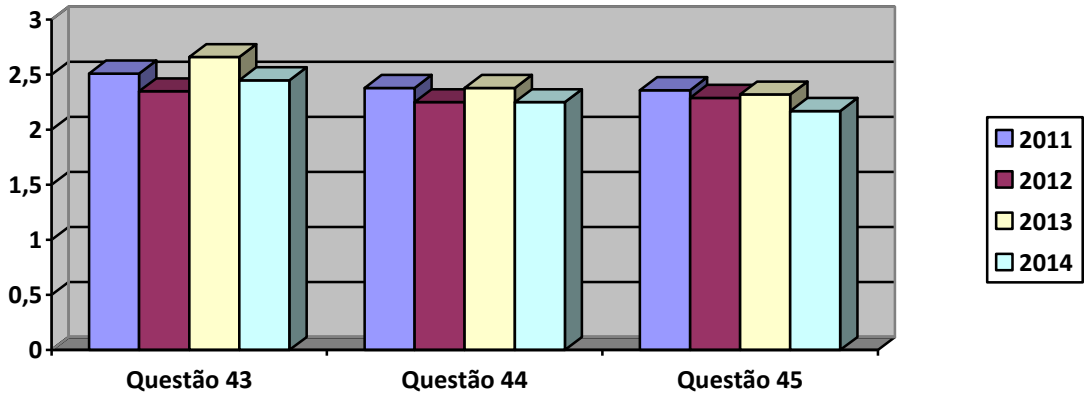

Figura 7: Gráfico da oitava dimensão.

O trabalho da CPA apresenta necessidade de divulgação aos discentes para que o processo de participação e efetivação dos trabalhos sejam mais efetivos. O processo de informatização dos dados da CPA foi um fator relevante para tratar da clareza e agilidade no processo de divulgação dos resultados, e as estratégias de oficinas foram feitas em 2014 já sinalizando esse cenário, com vistas a melhorar o desempenho e envolvimento dos alunos.

Tratando das políticas de atendimento aos estudantes na nona dimensão, com vistas a analisar como se estabelece a relação entre as partes envolvidas, foram propostos os seguintes questionamentos:

QUESTÕES PROPOSTAS
Questão 46 – As políticas de acesso (vestibular, instruções ao ingresso, atendimento) dos estudantes à Instituição.
Questão 47 – As condições de permanência do estudante na Instituição ao programa nivelamento.
Questão 48 – As condições de permanência do estudante ao apoio psicopedagógico.
Questão 49 – O apoio da instituição em atividades de ensino como a participação em estágios, monitoria, tutoria, etc.

Os resultados propostos pelas partes envolvidas no processo estão dispostas no gráfico a seguir:

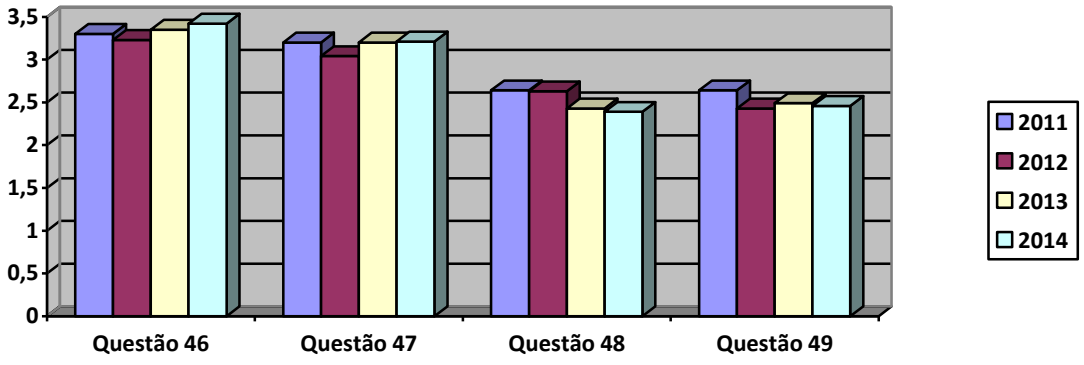

Figura 8: Gráfico da quarta dimensão.

O trabalho de apoio psicopedagógico sofreu uma queda nos últimos anos, para tanto sugere-se que essa estrutura seja retomada ou reformulada. Já os itens de permanência, nivelamento e acesso à instituição foram bem avaliados pelos discentes.

A última dimensão trata da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

QUESTÃO PROPOSTA	2011	2012	2013	2014
Questão 50 – As políticas de aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	2,39	2,35	2,2	2,43

Sugere-se para esta dimensão divulgar o plano de carreira dos profissionais da rede, bem como um boletim informativo com a prestação de contas ou mesmo divulgação de investimentos na própria instituição de ensino, mesmo que esta seja vinculada a atividades econômicas da mantenedora.

5. OFICINA AVALIATIVA COM DOCENTES DA FACULDADE CNEC UNAÍ

Em prol da dinamização do processo avaliativo interno da Faculdade CNEC Unaí, a CPA (Comissão Própria de Avaliação) buscou, de forma inovadora, estratégias avaliativas diferenciadas a fim de melhor exatidão e acompanhamento do processo de evolução por meio da avaliação. Dentre essas estratégias estão reuniões com os representantes de sala, em formato de oficina e/ou grupo focal e ainda com os setores administrativos e corpo docente. Neste relatório preliminar, encontram-se dispostos os dados referentes às oficinas ocorrida no início e no final do segundo semestre letivo do ano de 2014. Os dados foram organizados nos quadros abaixo e contam com uma

análise preliminar que será mantida ou alterada após a reunião da própria comissão que deliberará tal análise.

As tabelas abaixo contêm os dados relativos ao diagnóstico inicial elaborado a partir da reflexão sobre as questões pedagógicas da Faculdade CNEC Unaí descrevendo os pontos fortes e os pontos fracos condizentes aos seguintes temas:

- Didática;
- Planejamento;
- Metodologia;
- Tecnologia;
- Relação professor e aluno;
- Formação continuada;
- Inclusão;
- Avaliação da aprendizagem;
- Avaliação de desempenho (SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, CPA – Comissão Própria de Avaliação, Avaliação da instituição, Avaliação de curso (*in loco*))
- Apoio psicológico e psicopedagógico aos estudantes.

Tabela 1: Avaliação da Didática.

AVALIAÇÃO DA DIDÁTICA

	PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
Grupo 1	• Inclusão de alunos especiais (diversidade de necessidades especiais: visual); • Nivelamento; • Avaliação do professor.	• Integração (como nós, professores, fazemos para integrar esse aluno e como avaliá-lo); • Manutenção no curso de nivelamento; • Não ter *feedback* (demora para recebê-lo); • *Feedback* para o aluno dos trabalhos.
Grupo 2	• Professores de Pedagogia são referência.	• Falta ações aperfeiçoamento didática professores iniciantes; • Continuada para demais.
Grupo 3	• Já ter havido cursos de capacitação no passado.	• Falta de sequência nos cursos, falta de continuidade.
Grupo 4	• Capacidade de adequação do professor à turma.	• Falta de retorno da CPA; • Conhecimento prévio do nível de aprendizagem dos alunos; • No direito, a necessidade de balancear aulas teóricas e seminários.

Fonte: Dados da oficina.

A tabela 1 apresenta os dados referentes ao tema didática, referentes à auto avaliação da dimensão 1. O Grupo 1 identificou como pontos fortes a inclusão de alunos especiais, a implantação do nivelamento, e a avaliação do professor. Como pontos fracos,

citou a dificuldade na avaliação desse aluno com necessidades especiais e na integração desse aluno com a turma, a manutenção no curso de nivelamento, não ter *feedback* (demorar a recebê-lo) e os alunos não terem *feedback* dos trabalhos.

Como ponto forte, o grupo 2 citou que os professores do curso de Pedagogia são referência no que diz respeito à didática. Identificou a falta de ações para o aperfeiçoamento da didática para professores iniciantes e a continuada para os demais como ponto fraco. O grupo 3 observou como ponto forte o fato de já ter havido cursos de capacitação no passado e a falta de sequência nos mesmos como ponto fraco.

A capacidade de adequação do professor à turma foi o ponto forte observado pelo Grupo 4. Como pontos fracos, foram citados a falta de retorno da CPA, o pouco conhecimento prévio no nível de aprendizagem dos alunos e, no curso de Direito, a necessidade de balancear aulas teóricas e seminários.

Tabela 2: Avaliação do Planejamento.

AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO		
	PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
Grupo 1	• Planos de ensino: exigido entregar aos alunos no primeiro dia/demonstra organização; • Cronograma; • Perseus/fórum; • Reunião Pedagógica.	• Bibliografia desatualizada; • Professor conferir a bibliografia; • Falta planejamento da aula.
Grupo 2	• Liberdade para adaptar à realidade alunos.	• Falta monitoramento do planejamento para checar se está adequado.
Grupo 3	• Bons resultados.	• Falta de informação, conhecimento; • Planejamento fragmentado (existência); • Inexistência do planejamento colaborativo; • Ausência de flexibilidade; • Padrão CNEC, • Ausência comunicação NDE (professores); • Troca experiências para diagnosticar perfil das turmas.
Grupo 4	• Padronização dos formulários e organização.	• Não tem no momento.

Fonte: Dados da oficina.

Sobre o planejamento, a tabela 2 apresenta os dados sobre o que os grupos apresentaram. O Grupo 1 identificou os seguintes pontos fortes: a exigência para a entrega dos planos de ensino no primeiro dia de aula, que acaba por demonstrar organização, o cronograma, o Perseus (fórum) e a reunião pedagógica. Os pontos fracos

citados foram: a bibliografia desatualizada, o fato de o professor não conferir a bibliografia e a falta de planejamento das aulas.

A liberdade para adaptar o planejamento à realidade dos alunos foi o ponto forte identificado pelo Grupo 2. O ponto fraco observado foi a falta de monitoramento do planejamento para checar a adequação.

Os bons resultados foram vistos pelo Grupo 3 como o ponto forte. Os pontos fracos observados foram: a falta de informação e conhecimento, o planejamento fragmentado, a inexistência do planejamento colaborativo, a ausência de flexibilidade, o padrão CNEC, a ausência da comunicação no NDE (professores) e a ausência da troca de experiências para diagnosticar o perfil das turmas.

O Grupo 4 apontou a padronização dos formulários e a organização como pontos fortes e disse não haver pontos fracos no momento.

Tabela 3: Avaliação da Metodologia.

AVALIAÇÃO DA METODOLOGIA		
	PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
Grupo 1	• Recursos visuais.	• O TAE: como lançar; • Falta de padronização (não gessado); • A instituição não estabelecer esta metodologia, como fazer; • Pra que serve? O que aprende é útil?
Grupo 2	• Nivelamento; • Possibilidades usar tecnologias.	• Falta leitura; • Realidade não favorece; • Falta campo para aplicar alguns cursos; • Seminários usados inadequadamente.
Grupo 3	• Boa infra estrutura.	• Excesso de aula expositiva; • Ausência de espaço físico.
Grupo 4	• Padronização.	• Pressão por resultados.

Fonte: Dados da oficina.

A tabela 3 apresenta os dados referentes ao tema metodologia. O Grupo 1 apontou os recursos visuais como ponto forte. Observou como pontos fracos os seguintes pontos: como lançar o TAE, a falta de padronização e o não estabelecimento da metodologia do mesmo, qual a sua serventia e a utilidade no aprendizado do aluno.

O Grupo 2 observou o nivelamento e a possibilidade de usar as tecnologias como pontos fortes. Os pontos fracos identificados são: a falta de leitura, o não favorecimento

da realidade atual, a falta de campo para aplicar alguns cursos e a inadequação do uso dos seminários.

A boa infraestrutura foi apontada pelo Grupo 3 como o ponto forte. Os pontos fracos citados foram e excesso de aula expositiva e a ausência de espaço físico. O Grupo 4 disse que a padronização é o ponto forte e a pressão por resultados é o ponto fraco.

Tabela 4: Avaliação da Tecnologia.

AVALIAÇÃO DA TECNOLOGIA		
	PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
Grupo 1	-	• Falta de informação dos recursos.
Grupo 2	• Professores já usam alguns meios tecnológicos.	• Falta apoio em tecnologias básicas; • Ensinar a usar tecnologias básicas.
Grupo 3	-	• Não utilizar tecnologias.
Grupo 4	• Salas de aula bem equipadas.	• Uso abusivo pelos alunos para fins não educacionais.

Fonte: Dados da oficina.

A tabela 4 apresenta os dados referentes ao tema tecnologia. O grupo 1 não observou pontos fortes. Percebeu como ponto fraco a falta de informação dos recursos.

O Grupo 2 citou como ponto forte o fato de alguns professores já utilizarem alguns meios tecnológicos e como pontos fracos a falta de apoio em tecnologias básicas e a necessidade do ensino do uso dessas tecnologias. O Grupo 3 não observou pontos fortes. O ponto fraco observado foi o fato de as tecnologias não serem utilizadas.

Como ponto forte, o Grupo 4 citou o fato de as salas serem bem equipadas tecnologicamente, em contrapartida observou o uso abusivo pelos alunos para fins não educacionais como ponto fraco.

Tabela 5: Avaliação da Relação Professor e Aluno.

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO		
	PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
Grupo 1	• Proximidade entre professor x aluno.	• Falta maturidade alunos (ações focadas nisso).
Grupo 3	• Todos querem melhorar.	• Precisa discutir.
Grupo 4	• Acessibilidade do professor, empatia.	• Falta de respeito; • Conversas; • Alunos como clientes.

Fonte: Dados da oficina.

A tabela 5 apresenta os dados referentes ao tema relação professor e aluno. O Grupo 1 observou como ponto forte a proximidade entre professor e aluno. Como ponto fraco, citou a falta de maturidade dos alunos e salientou que deve haver ações focadas nisso. Como ponto forte, o Grupo 3 observou que todos querem melhor e como ponto fraco disse que é preciso discutir. O Grupo 4 verificou na acessibilidade e empatia do professor um ponto forte. Os pontos fracos encontrados foram falta de respeito, conversas e o tratamento dos alunos como clientes.

Tabela 6: Avaliação da Formação Continuada.

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA		
	PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
Grupo 4	-	• Falta de cursos de didática ao ensino superior para os docentes; • Incentivo para outros cursos.

Fonte: Dados da oficina.

A tabela 6 apresenta os dados referentes ao tema formação continuada. O Grupo 4 não observou pontos fortes. Citou somente os pontos fracos: a falta de cursos de didática aplicada ao ensino superior para os docentes e a falta de incentivo para outros cursos.

Sobre o tema inclusão, nenhum dos grupos citou pontos fortes ou fracos.

Tabela 7: Avaliação da Aprendizagem.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
	PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
Grupo 3	• Riqueza de conteúdo desperta no aluno a leitura; • Contextualização.	• Falta de diversificação; • Provão (meio semestre); • Ausência de teto da nota no exame final.

Fonte: Dados da oficina.

A tabela 7 apresenta os dados referentes ao tema avaliação da aprendizagem. A riqueza de conteúdo, que acaba despertando no aluno o interesse pela leitura, e a contextualização foram os pontos fortes observados pelo Grupo 3. Os pontos fracos citados foram: a falta de diversificação, o Provão da Faculdade CNEC Unaí no meio do semestre e a ausência de teto da nota no exame final.

Sobre o tema avaliação de desempenho, nenhum dos grupos citou pontos fortes ou fracos.

Tabela 8: Avaliação do Apoio Psicológico e Psicopedagógico aos Estudantes.

AVALIAÇÃO DO APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO AOS ESTUDANTES		
	PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
Grupo 3	-	• Falta apoio para professor; • Falta informação.

Fonte: Dados da oficina.

A tabela 8 apresenta os dados referentes ao tema apoio psicológico e psicopedagógico aos estudantes. O Grupo 3 não identificou pontos fortes. Como pontos fracos observou a falta de apoio ao professor e a falta de informação. Na tabela a seguir, o grupo 3 foi mais específico e colocou sugestões a serem analisadas pela direção, que estão dispostas a seguir:

Tabela 9: Sugestões.

SUGESTÕES	
Didática	• Cursos de formação e atualização; • Melhores práticas; • Incluir formação em artes cênicas; • Trabalhar com uma linguagem mais "jovem". *1ª semana de aula:* *Fazer "acolhida" com os alunos;* *Discutir e contextualizar o plano de ensino;* *Apresentar mercado de trabalho (concursos, iniciativa privada e pesquisa, especialmente.*
Planejamento	• Fortalecer o NDE para orientar professores e alunos quanto à integração e interação curricular; • Fortalecer o projeto integrador; • Estabelecer sistema de pré-requisito; • Estímulo à leitura; • Fortalecimento do trabalho acadêmico com coordenador adjunto. *1ª semana de aula:* *Explicar bem o plano de ensino e forma de avaliação;* *Fazer ata confirmando o plano de ensino.*
Metodologia	• Estabelecer regras mínimas de trabalho em sala de aula: atividades/trabalhos/avaliações.
Tecnologia	• Levar os professores a se apropriarem de ferramentas tecnológicas para despertar o interesse do aluno; • Entender todos os recursos de sala de aula como tecnologia (giz à internet); • Funcionamento adequado dos equipamentos; • Capacitação para o pessoal de apoio da tecnologia.

Relação professor e aluno	• Alunos/professores com bom relacionamento; • Clima acadêmico; • Sentar para conversar.
Formação continuada	• Balanço cobrança/estímulo mais equilibrado. • Cursos/congressos/eventos; • Oxigenação (módulos).
Inclusão	• Não há padronização dos procedimentos; • Há exclusão social/econômica/cultural na sala de aula (mais orientação dos professores).
Avaliação de aprendizagem	• É preciso capacitar os professores no que diz respeito a métodos/técnicas/procedimentos de avaliação.
Avaliação de desempenho	• Os professores não têm conhecimento do SINAES (dar mais conhecimento aos docentes).
Apoio psicológico e psicopedagógico aos estudantes	• Retorno nos encaminhamentos.
Ponto extra	• *Não permitir que fortalecer o pertencimento de uma marca forte enfraqueça a identidade cultural local (exemplo: participação em congresso).*

Fonte: Dados da oficina.

Com relação à didática, foi sugerida a implantação de cursos de formação e atualização, melhores práticas, a inclusão da formação em artes cênicas e o trabalho com uma linguagem mais “jovem” por parte dos professores. Foi sugerido para a primeira semana de aula fazer acolhida dos alunos onde os alunos e professores discutiriam e contextualizariam o plano de ensino e o professor apresentasse o mercado de trabalho onde se enquadra cada curso da instituição (concursos, iniciativa privada e pesquisa, especialmente).

Quanto ao planejamento, o grupo 3 sugeriu o fortalecimento do NDE para orientar professores e alunos quanto à integração e interação curricular, o fortalecimento do projeto integrador, o estabelecimento do sistema de pré-requisito, o estímulo à leitura e o fortalecimento do trabalho acadêmico com o coordenador adjunto. Para a primeira semana de aula foi sugerida uma boa e clara explicação sobre plano de ensino e forma de avaliação onde os professores fariam uma ata confirmando a entrega do plano de ensino. Para a metodologia foi sugerido o estabelecimento de regras mínimas de trabalho em sala de aula, sendo elas atividades, trabalhos e avaliações.

No campo tecnologia as sugestões foram as seguintes: levar os professores a se apropriarem de ferramentas tecnológicas para despertar o interesse do aluno; entender todos os recursos de sala de aula como tecnologia (giz à internet); manter o funcionamento adequado dos equipamentos; capacitar o pessoal de apoio à tecnologia.

Para manter uma boa relação entre professor e aluno, foi sugerido que os alunos e professores tivessem um bom relacionamento, que prevalecesse um clima acadêmico e que houvesse o hábito de sentar para conversar. Para a formação continuada, foi sugerido um balanço entre a cobrança e o estímulo, de forma que permanecessem equilibrados. Sugeriu-se também que a presença em cursos, congressos e eventos fosse mais constante e que houvesse a oxigenação do corpo docente nos módulos.

Com relação à inclusão, o grupo percebeu que não há padronização dos procedimentos e que há exclusão social, econômica e cultural na sala de aula, e sugeriu mais orientação aos alunos por parte dos professores. Quanto à avaliação de aprendizagem foi sugerida a capacitação dos professores no que diz respeito a métodos, técnicas e procedimentos de avaliação. No campo avaliação de desempenho, o grupo ressaltou a importância do conhecimento por parte dos docentes sobre o SINAES. Sobre o apoio psicológico e psicopedagógico dos alunos, notou-se a importância do retorno nos encaminhamentos. Por fim, o grupo deu uma sugestão extra, que é não permitir que o fortalecer do pertencimento de uma marca forte enfraqueça a identidade cultural local, por exemplo, na participação em congressos.

6. OFICINA AVALIATIVA COM DISCENTES DA FACULDADE CNEC UNAÍ

As tabelas abaixo contêm os dados relativos ao diagnóstico inicial elaborado a partir da reflexão do corpo discente sobre as questões pedagógicas e estrutura geral da Faculdade CNEC Unaí descrevendo os pontos fortes e os pontos fracos condizentes aos seguintes temas:

- Didática;
- Planejamento;
- Metodologia;
- Política Cultural;
- Comunicação interna e externa;
- Gestão dos colegiados;
- Estrutura física;
- Avaliação da aprendizagem;
- Avaliação de desempenho (SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, CPA – Comissão Própria de Avaliação, Avaliação da instituição, Avaliação de curso (*in loco*)

Os alunos foram agrupados por período, independente de que curso estavam, facilitando a comunicação entre os cursos e ainda para que fosse possível analisar a visão deles perante o tempo que estavam na instituição. Para efetivar a oficina, foram convocados todos os representantes de turma, contando com a presença de 26 alunos.

Tabela 10: Avaliação didática

AVALIAÇÃO DA DIDÁTICA, METODOLOGIA E PLANEJAMENTO		
	PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
1°Per.	• Alguns professores são ótimos; • A didática da maioria dos professores é bem planejada e percebemos uma interação entre as matérias de diferentes disciplinas.	• Metodologia injusta (provão); • Alguns professores deveriam ser mais compreensíveis; • Muitos trabalhos de quase todas as disciplinas em pouco tempo. Talvez a solução fosse menos professores passarem mais trabalhos e focássemos mais nesses poucos trabalhos passados. • (Direito) Percebemos uma queda acentuada de aprendizagem na disciplina filosofia geral e do Direito que antes era lecionada pela professora Juliana Guedes que saiu da instituição sendo substituída pela professora Alessandra, percebemos uma abordagem da matéria inferior por parte da Alessandra e também falta de domínio de conteúdo por parte da mesma.
2°Per.	• Pontualidade (Róger); • Domínio do conteúdo; • Uso de recursos multimídias; • Linguagem formal; • Aulas bem planejadas com tecnologia; • Alguns professores possuem uma didática de qualidade, outros já deixam a desejar; • Excelente professor domina o conteúdo, ótima didática; • Trabalha pra o bom andamento das aulas (Yslig).	• Atraso para chegar à sala; • Falta de educação (Gastal); • Pressa exagerada em passar todo o conteúdo; • Não domina o conteúdo (Ana Paula e Dálcio); • Não domina o conteúdo Wellington e a forma de explicar e expor a matéria da forma que os alunos não compreendem; • Falta de controle para o ar condicionado, giz e apagador; • Melhor a opção e qualidade dos lanches a ser vendidos no pátio; • Manutenção e melhorar os estados dos computadores na biblioteca; • Falta de planejamento e entrega dos planos de ensino; • Atraso na entrega dos planos de ensino; • Acelera as aulas para adiantar o conteúdo, isso é péssimo.
3°Per.	• Professores qualificados.	• Atualização do conteúdo; • Mais aulas práticas (talvez em laboratório); • Somente uma prova por dia na semana de provas;

		• Falta de preparo do professor em relação ao conteúdo ministrado em sala de aula. •
4°Per.	• Eva Nilce – dinâmica, carismática, sabe expor sua disciplina de forma que todos compreendem; • Claudimar – antecioso, prestativo; • Fernando – dinâmico; • Eudes – ótimo professor sabe expor sua disciplina.	• Muito bravo, sistemático.
5°Per.	• Professores comprometidos (alguns); • Se destacam: Juliana Guedes, Marcos Tadeu, Greda, Henrique Alves, Alexandre Spézia, Helen Caetano. • Todos os professores conseguem passar as matérias dos planos de ensino.	• Provão com peso grande; • Conclusiva em apenas uma prova; • Professores que morram fora; • Matéria do provão, no qual tem disciplinas que são dadas às vésperas da avaliação.
6°Per.	• Metodologia utilizada por alguns professores (não todos).	• O peso da nota do provão na progressiva; • Planejamento dos professores (não fazem corretamente); • Disponibilidades de notas no perseus.
7°Per.	• Professores com referência na região, haja visto ter sucesso em suas carreiras profissionais e experiência nas áreas de atuação	• Falta de informação sobre horas complementares a serem apresentadas; • Falta de direcionamento e incentivo por parte dos professores aos alunos no sentido de despertar o interesse pela profissão e o despontamento para alguma área específica que Wrsd graduação oferece; • O TAE acaba sendo apenas um trabalho para ocupar o aluno, em vez de motivá-lo.

Fonte: Dados da Oficina.

A tabela 10 apresenta os dados referentes ao tema: didática, metodologia e planejamento, correspondentes à dimensão 1, onde os alunos avaliaram o desempenho de alguns professores e das técnicas que eles utilizam. O grupo do 1° período identificou como pontos fortes: alguns professores são ótimos; a didática da maioria dos professores bem planejada; interação entre as matérias de diferentes disciplinas. Como pontos fracos citaram a metodologia “injusta” do provão; querem que alguns professores sejam mais compreensíveis; muitos trabalhos de quase todas as disciplinas, em pouco tempo, nesse ponto sugeriram para que os professores passe menos trabalhos. Ainda como ponto fraco os alunos, especificamente de direito, perceberam uma queda acentuada de aprendizagem na disciplina: filosofia geral e do Direito, lecionada antes pela professora Juliana Guedes que saiu da instituição, sendo substituída pela Professora Alessandra; perceberam uma abordagem da matéria inferior por parte da Professora Alessandra e também falta de domínio de conteúdo por parte da mesma.

O grupo do 2° período expos como ponto forte a pontualidade do Professor Roger; professores com domínio de conteúdo e didática de qualidade; aulas bem planejadas, com recursos tecnológicos de multimídias; uso de linguagem formal em sala de aula; Professor Yslig *sic* trabalha para o bom andamento das aulas. Como pontos fracos os alunos do 2° período indicaram: atraso de alguns professores para chegar à sala de aula; falta de educação do professor Gastal e o mesmo com pressa exagerada em ministrar o conteúdo; os professores Ana Paula, Dálcio, Wellington não dominam o conteúdo que vai ministrar; falta de controle com o ar condicionado ,giz e apagador; melhorar a opção e qualidade dos lanches a serem vendidos no pátio; dar mais atenção à manutenção e melhorar os estados dos computadores na biblioteca; falta de planejamento na entrega dos planos de ensino atrasando com os mesmos; Alguns professores aceleram as aulas para adiantar o conteúdo, dificultando o aprendizado.

O 3° período indicou com ponto forte de didática o fato de que os professores são qualificados. Como pontos fracos alegaram a falta de preparo do professor em relação ao conteúdo ministrado em sala de aula; falta de atualização do conteúdo ministrado; mais aulas práticas, talvez em laboratório; somente uma prova por dia, na semana de provas.

Os alunos do 4° período descreveram cada professor atribuindo características: Eva Nilce, Dinâmica carismática e Sabe expor sua disciplina de forma que todos compreendam; Claudimar, atencioso e prestativo; Fernando, dinâmico; Eudes, ótimo professor, sabe expor sua disciplina, porém muito bravo e sistemático.

O grupo do 5° período indicou como pontos fortes: Alguns professores comprometidos onde se destacam: Juliana Guedes, Marcos Tadeu, Greda, Henrique Alves, Alexandre Spézia, Helen Caetano; todos os professores conseguem passar as matérias dos planos de ensino. Como pontos negativos: o provão com peso grande e matérias do conteúdo que vai ser cobrado no mesmo que são dadas na véspera da avaliação; conclusiva em apenas uma prova; professores que moram fora; Marcos Tadeu: má avaliação e autoritário; Poliana: não ministra todo o conteúdo.

O 6° período avaliou como ponto forte a metodologia utilizada por alguns professores. Indicou como pontos negativos o peso da nota do provão na progressiva; planejamento dos professores, onde não estão elaborando corretamente; a disponibilidade de notas no perseus.

Os alunos do 7° período apontaram como ponto forte o fato de os professores terem referência na região e sucesso em suas carreiras profissionais e experiência nas

áreas de atuação. Os pontos fracos desse grupo são a falta de informação sobre horas complementares a serem apresentadas; a falta de direcionamento e incentivo por parte dos professores aos alunos no sentido de despertar o interesse pela profissão e o despontamento para alguma área especifica que Wrsd graduação oferece; o TAE acaba sendo apenas um trabalho para ocupar o aluno, em vez de motivá-lo.

Tabela 11: Avaliação de Atividades Político Culturais

AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES POLÍTICO CULTURAIS		
	PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
1°Per.	• Calourada.	• Falta de convênio com estágios.
2°Per.	• Jornada científica; • Convênios com empresas e prefeituras; • Eventos (muito); • Calourada (ter mais nos outros períodos); • Eventos acadêmicos com participação dos líderes e alunos com transporte gratuito.	• Trabalhar com mais atividades voltadas para o mesmo assunto abordado no tema acima; • Poucos estágios no curso de sistemas; • Muitos estágios no curso de pedagogia; • Ganhar falta por não assistir palestras; • Poucos estágios no curso de administração.
3°Per.	• Semana científica; • Palestra do dia comemorativo.	• Mais eventos ligados ao curso.
4°Per.	• Beneficiar com reconhecimento de alimentos, instituição de caridades; • Abre espaço para que outras pessoas mesmo que não estudantes participem de eventos educativos.	• Falta de uma organização, pois a partir dela com certeza conseguem ter um maior retorno.
5°Per.	• Semana científica; • Cine jus; • Calourada.	• Pouca participação popular.
6°Per.	• Formada científica; • Viagens culturais; • Cine-jus; • Júri – simulado; • Convênios com empresas; • Prouni/Fies/bolsas filantrópicas.	• Falta de estágios na área de sistemas; • Falta mais um pouco de incentivo a ação social; • Valor das mensalidades elevado.
7°Per.	• A instituição possui um excelente evento social, a jornada científica.	-

Fonte: Dados da Oficina.

A tabela 11 apresenta os dados referentes às atividades políticos culturais realizadas pela Faculdade CNEC Unaí, correspondentes à segunda dimensão perpassa as estratégias de atividades de políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Nesse tópico os alunos do 1° período indicaram como ponto positivo a calourada realizada todo inicio de semestre. Como ponto negativo a falta de convênio com estágios.

Os alunos do 2° período citaram como pontos positivos a Jornada Científica, os convênios com empresas e prefeituras, os eventos realizados pela Faculdade CNEC Unaí, a calourada, onde sugeriram a realização de eventos parecidos em outros períodos, eventos acadêmicos com participação dos líderes e alunos com transporte gratuito. Os pontos negativos citados por este período foram: trabalhar com mais atividades voltadas para o mesmo assunto abordado no tema acima, poucos estágios no curso de sistemas e administração, ganhar falta por não assistir palestras. O 3° período citou como pontos fortes a semana científica e a palestra do dia comemorativo. O único ponto fraco que citaram foi a falta de eventos ligados ao curso.

O pessoal do 4° período assinalou como pontos fortes a doação de alimentos às instituições de caridade e o fato de a Faculdade CNEC Unaí abrir espaço para outras pessoas que não são estudantes do mesmo para participação de eventos educativos. Como ponto fraco a falta de organização. Não indicaram onde está essa "falta de organização". O grupo do 5° período apontou como pontos fortes: Semana Científica, Cine Jus, Calourada. Como pontos fracos a pouca participação popular.

No 6° período descreveram como pontos fortes a formada científica, as viagens culturais, o Cine Jus, o Júri Simulado, os convênios com empresas, o Prouni, Fies e as bolsas filantrópicas oferecidas. Os pontos fracos foram: a falta de estágios na área de sistemas, o valor elevado das mensalidades, a falta de incentivo a ação social. Como ponto forte dessa dimensão, o 7° período indicou a Jornada Científica e cultural e não citaram nenhum ponto fraco.

TABELA 12: Avaliação Comunicação Interna e Externa

AVALIAÇÃO COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA		
	PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
1°Per.	-	• Perseus não funciona bem, alguns não conseguem ter acesso, alguns professores não lançam as notas.
2°Per.	• Viagens; • Palestras em eventos da região; • Participação em eventos municipais; • Patrocinios; • Divulgação em redes sociais e	• Perseus apresenta instabilidade com alguns alunos; • Professores (não todos) não postam matérias no *Perseus*, escolhe e-mail particular; • Internet para uso do aluno é péssima para elaboração de

	no site; • E-mail da turma; • E-mail da direção; • Avisos bem passados; • Em TVs, redes sociais e outros; Aviso nas salas de aula sobre instituição.	trabalhos; • Perseus tem instabilidade e não trabalha como deveria; • Internet oferecida para uso de alunos de péssima qualidade e acesso ruim; Fica sem enviar e-mail para alguns alunos e não fazem ligações, fazendo com que aconteçam divergências.
3°Per.	• As TVs na instituição tem uma ótima divulgação assim como site, cartazes, anúncios em radio e TV; • Aviso de devolução de livros pela biblioteca; Coordenação do curso muito boa.	Acesso ao P*erseus* tem deixado a desejar, nem todos conseguem acesso aos seus dados acadêmicos.
4ºPer.	• Permite obter informações sobre a faculdade pelo site, informando aos alunos e demais pessoas o que a faculdade oferece; • Informações nas redes sociais, através de malas diretas.	• Difícil acesso ao *Perseus* que quase sempre está incomunicável; Falta de uma TV no Prédio 2 para maiores comunicações e informações.
5°Per.	• Mídia; • Comunicação por e-mail; • Murais; • Rádio.	• Site com poucas atualizações no que se refere a notícias relevantes para os cursos, e que não estejam vinculadas a entidade; Comunicação com a coordenação.
6°Per.	•Mural, televisores, rádio e site.	-
7°Per.	-	• Fala na comunicação na ausência de professores, não avisando os alunos; Alunos da graduação só ficam sabendo das pós e especializações quando estão acabando o curso, dificultando a divulgação boca a boca.

Fonte: Dados da Oficina

No que se refere à comunicação interna e externa, a tabela 12 apresenta os dados sobre pontos fortes e fracos a partir da visão dos discentes. O grupo do primeiro período não apresentou nenhum ponto forte sobre a comunicação interna e externa, mas

como ponto fraco citaram que o Sistema Perseus não funciona bem e alguns professores não lançam as notas no mesmo.

As viagens, as palestras em eventos da região, a participação em eventos municipais, os patrocínios, a divulgação em redes sociais e no site foram indicados como pontos fortes pelos alunos do 2° período. Os pontos fracos apontados pelo 2° período foi a instabilidade do Sistema Perseus com alguns alunos; determinados professores não postam matérias no Perseus e divulgam as matérias através de e-mail particular; a internet de péssima qualidade, dificultando o uso para a elaboração de trabalhos; alguns professores não avisam por e-mail ou telefone certos acontecimentos das aulas seguintes, acontecendo, assim, divergências.

A coordenação do curso de administração; as TVs de comunicação interna; os cartazes; os anúncios em rádio e TV; o aviso de devolução de livros por e-mail e telefone pela biblioteca são os pontos fortes descritos pelo 3° período. O acesso ao perseus, onde nem todos conseguem ter acesso sobre seus dados acadêmicos foi o único ponto fraco indicado por este período.

O 4° período apresentou como pontos fortes as informações dispostas pelo site da faculdade, onde informa aos alunos e demais pessoas o que a faculdade oferece e as informações nas redes sociais, através de mala diretas. Os pontos fracos foram o difícil acesso ao Sistema Perseus, que quase sempre está incomunicável e a falta de uma TV no Prédio 2 para disseminação de informações sobre a faculdade.

A mídia, a comunicação por e-mail, os murais e o rádio são os pontos fortes apresentados pelo 5° período. Os pontos fracos apresentados são: o site com poucas atualizações, no que se refere a notícias relevantes para os cursos e que não estejam vinculados a entidade; a comunicação com as coordenações de curso.

O rádio, o mural, o site e os televisores foram os únicos pontos fortes citados pelo 6° período, o mesmo não apresentou nenhum ponto fraco. O 7° período não apresentou nenhum ponto forte. Como pontos fracos indicaram que não estão sendo avisados quando os professores se ausentam e os alunos da graduação só ficam sabendo da pós-graduação oferecida pela faculdade quando estão acabando o curso, dificultando a divulgação boca a boca.

Tabela 13: Avaliação da Gestão e Colegiados

AVALIAÇÃO DA GESTÃO E COLEGIADOS		
	PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
1°Per.	Coordenação de pedagogia muito boa.	• Falhas na coordenação.
2°Per.	• Coordenadores são prestativos; • Ouvidoria responde rápido; • CPA funciona bem; • Ouvidoria é prestativa; • CPA trabalha bem.	• Ausência da diretoria em eventos da Faculdade CNEC Unaí; • Não resolve tudo; • Não temos conhecimento sobre colegiado, não nos foi passado nenhuma informação sobre; • Coordenadores não passam todas as informações importantes; • A coordenação dos cursos, em alguns momentos, deixa a desejar; • Em alguns momentos passa falta de comprometimento (diretoria geral).
3°Per.	• A coordenação do curso tem um ótimo representante, totalmente qualificado e sempre se preocupando em atividades extras como:viagens,dia comemorativo,palestras enfim; • Dia do coordenador destinado aos alunos.	• O atendimento da secretaria.
4°Per.	• Coordenação; • Oferecer para os alunos visita cultural a Brasília, incluir sempre os alunos de contábeis em eventos como palestras e demais eventos.	• Difícil acesso ao mesmo, que no caso coordenação diretoria e demais departamento sendo que estamos afastados de todos.
5°Per.	• Reuniões frequentes (demais); • Ouvidoria atuante.	• Diretoria se “esconde”aparece apenas em reuniões; • Coordenação também ausente. • A CPA ainda engatinha.
6°Per.	• Ouvidoria eficiente; • Coordenadores muitos bons; • Questionário online da CPA.	• Divulgação do colegiado; • Participação da direção geral no dia-a-dia dos alunos.

7°Per.	-	• A gestão dos cursos (coordenação) aparece pouco, incentivam pouco e não priorizam a importância do curso no inicio dos períodos para os novatos; • Os processos de bolsa apresentam cada vez mais complexos e em menor o prazo; • O colegiado é desconhecido pelos alunos do curso de ciências contábeis haja visto que praticamente todos os alunos do curso mantém contatos entre si e o referido órgão não é sequer motivo de discussão por falta de conhecimento.

Fonte: Dados da Oficina.

Na tabela 13 estão dispostos os pontos fortes e fracos sobre a gestão e colegiados, onde os alunos avaliaram a organização e gestão da instituição.

O 1° período citou como ponto forte que a coordenação pedagógica é muito boa e como ponto fraco indicou apenas que existem falhas na coordenação, sem pontua-las. O 2° período descreveu que os coordenadores são prestativos; a ouvidoria responde rápida e é prestativa; a CPA funciona e trabalha bem, como pontos fortes. Os pontos fracos citados foram: a ausência da diretoria em eventos da Faculdade CNEC Unaí; os alunos não tem conhecimento sobre colegiado; os coordenadores não passam todas as informações importantes; a coordenação dos cursos, em alguns momentos, deixa a desejar; em alguns momentos acontece uma falta de comprometimento por parte da diretoria geral da faculdade. Os pontos fortes segundo o 3° período são: o dia do coordenador destinado aos alunos e a coordenação do curso com um ótimo representante, totalmente qualificado e sempre preocupado com atividades extras como: viagens, dias comemorativos e palestras. Como ponto fraco, foi citado por este período somente o atendimento da secretaria.

A coordenação de contábeis e o fato de a mesma oferecer para os alunos visitas culturais em outras cidades do entorno, dispor de eventos e palestras da área são os pontos fortes indicados pelos alunos do 4° período. Como ponto fraco o difícil acesso a coordenação, diretoria e demais departamentos, dando a impressão de que os alunos estão afastados de todos.

As reuniões frequentes, a atuação da ouvidoria foram os pontos fortes apresentados pelo 5° período. A ausência da Coordenação e diretoria, “a CPA engatinha”

foram os pontos fracos indicados. O 6° período apresentou como pontos fortes a eficiência da ouvidoria, os coordenadores e o questionário online da CPA. Os pontos fracos apresentados são: a divulgação do colegiado e a participação da direção geral no dia-a-dia dos alunos. O 7° período não apresentou nenhum ponto forte, somente pontos fracos, descritos a seguir: a gestão dos cursos não aparecem e incentivam pouco, não priorizam a importância do curso no início dos períodos para os novatos; os processos de bolsa estão cada vez mais complexos e com prazos menores; o colegiado é desconhecido pelos alunos de ciências contábeis.

Tabela 14: Avaliação da Estrutura Física

AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA		
	PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
1°Per.	-	• Bebedouros com água quente; • Bebedouro do Prédio 2 as vezes falta água; • Rampa de acesso da faculdade (de entrada) não é eficaz; • Problemas elétricos (queda de energia com frequência); • Ar condicionado faz muito barulho e constantemente para de funcionar prejudicam o bem estar do ambiente da sala de aula e o aprendizado.
2°Per.	• Carteiras de boa qualidade; • Biblioteca de fácil acesso e armários para guardarem materiais; • Espaço físico no geral bem organizado e cuidado; • Laboratórios de boa qualidade; • Equipamentos de boa qualidade; • Equipamentos bons; • Televisões funcionam bem; • Limpeza em ordem; • Ótimo atendimento e atenção do pessoal da tesouraria; • Dica: • Nivelamento em inglês e espanhol.	• Ar-condicionado e ventiladores necessitam de manutenção; • Caixas de som de péssima qualidade; • Banheiros faltando papel higiênico, sabão; • Quadros borrados e pincéis que não apresentam uma boa escrita; • Sons não funcionam todos; • Falta de controle do ar; • Falta de giz; • Falta de água gelada; • Internet péssima para os alunos; • Mau humor da atendente da secretaria da Faculdade CNEC Unaí. • Dica: passar algum entretenimento durante o intervalo nas TVs.

3°Per.	-	• Mas tempo para acesso a biblioteca, no intervalo para o curso de Ciências Contábeis; • Estrutura do pátio na época de chuva principalmente; • Salas superlotadas.
4°Per.	• Estar bem localizada; • Permitir que pessoas com deficiência tenham passe livre na faculdade, não impedindo de que a pessoa tenha um curso superior.	• Divisão de sala mal definida atrapalha aulas com muito barulho; • Falta de um maior acesso aos alunos não permitindo assim que os alunos tenham um maior acesso, principalmente para os alunos do Prédio 2, que estão muito prejudicados com este acesso; • No Prédio 2 não temos acesso a computadores para pesquisas ou até mesmo para que seja feita a formação de trabalhos.
5°Per.	• Climatização, ainda que eficiente às vezes; • Ampla e completa biblioteca.	• Acesso à internet; • Cantina mal servida e com péssimas comidas.
6°Per.	• Laboratórios de informática; • Ar condicionado, data show.	• Estrutura da biblioteca, poucos livros; • Falta da disponibilidade de internet; • Carteiras ruins da sala.
7°Per.	-	• Bebedouros com pouca vazão de água, e temperatura natural; • Banheiros sem sabonete e papel toalha e higiênico.

Fonte: Dados da Oficina

A tabela 14 dispõe de dados da avaliação da estrutura física da faculdade, como biblioteca, recursos de informática e áreas físicas no geral. O grupo do 1° período não apresentou pontos fortes. Como pontos fracos citaram: bebedouros com água quente e os do Prédio 2 às vezes faltam água; rampa de acesso da faculdade não é eficaz; problemas elétricos (queda de energia com frequência); o ar condicionado do 1° período de Direito faz muito barulho e constantemente para de funcionar prejudicam o bem estar do ambiente da sala de aula e o aprendizado.

Carteiras de boa qualidade; biblioteca de fácil acesso e armários para guardar materiais; espaço físico no geral bem organizado e cuidado; laboratórios de boa qualidade

com equipamentos de boa qualidade; televisões funcionam bem; limpeza em ordem; ótimo atendimento e atenção do pessoal da tesouraria são os pontos fortes que o 2° período apresentou. Como pontos fracos indicaram: alguns ar-condicionados e ventiladores necessitam de manutenção; caixas de som de péssima qualidade e algumas não funcionam; alguns banheiros com falta de papel higiênico e sabão; quadros borrados e pinceis de má qualidade, no qual não é possível apresentar uma boa escrita; falta de controle do ar; falta de giz; falta de água gelada; internet de péssima qualidade para os alunos; mau humor de atendente da secretaria. Este grupo fez duas sugestões: Passar algum entretenimento durante o intervalo nas TVs e nivelamento em inglês e espanhol.

O 3° período não indicou nenhum ponto forte em relação à estrutura física. Os pontos fracos apresentados foram mais tempo para acesso à biblioteca, no intervalo para o curso de Ciências Contábeis; estrutura do pátio, principalmente na temporada de chuvas; salas superlotadas.

O fato de o prédio da Faculdade CNEC Unaí estar bem localizado e permitir que pessoas com deficiência tenha passe livre em todos os acessos da faculdade foram os pontos fortes apresentados pelo 4° período. Como pontos fracos a divisão das paredes das salas mau definida, atrapalha as aulas com barulhos; falta de um maior acesso aos alunos do Prédio 2; não tem computadores para pesquisa no Prédio 2.

A climatização e a ampla e completa biblioteca foram os pontos fortes ticados pelo 5° período. Como pontos fracos: o acesso à internet e a cantina com alimentos de qualidade inferior e sem variedades.

Os laboratórios de informática, a climatização de salas e os recursos tecnológicos foram os pontos fortes apresentados pelo grupo do 6°período. Já os pontos fracos são a estrutura da biblioteca com poucos livros; falta de disponibilidade de internet; carteiras ruins das salas de aula.

O 7° período não apresentou nenhum ponto forte. Como pontos fracos apresentaram os bebedouros com pouca vazão de água com temperatura ambiente e banheiros sem sabonete, papel toalha e papel higiênico.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação compreende várias instâncias de fomento. Dentro da CPA, temos procurado aperfeiçoar alguns instrumentos avaliativos para consegui alcançar uma melhor comprovação do processo e educacional, visado pelos membros envolvidos. Inicialmente nosso entrave era a forma de avaliação manual, feita por questionários preenchidos e compilados manualmente. Há três anos essa realidade tem se modificado. Nosso objetivo, porém que fortalecer o processo avaliativo, com vistas a desempenhar um trabalho de melhor qualidade e que sirva de norte para as políticas administrativas internas e externas da comunidade cenecista.

Para essa nova proposição de atividades, os membros desta CPA encontram-se atualmente em debate, para verificar a melhor maneira de esses fenômenos virem a ser realidade em nosso meio.

A compreensão da avaliação como um processo dinâmico, que exige mediação pedagógica permanente, impõe a responsabilidade de rever periodicamente os seus instrumentos e procedimentos de avaliação, de modo a ajustá-los aos diferentes contextos e situação que se apresentam no cenário da educação superior. Realizar este trabalho foi de suma importância para o aprendizado e conhecimento das dimensões aqui apresentadas.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONAES**. Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições**. MEC, 2004.

SOBRINHO, José Dias**. Avaliação Institucional**: marcos teórico e políticos. In: Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior. Sorocaba: São Paulo, 2013.

Faculdade CNEC Unaí

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade

CNEC

1º RELATÓRIO PARCIAL REFERENTE AO ANO DE 2016

Faculdade CNEC Unaí

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Unaí/MG
2016/2017

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório integral descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta Instituição de Educação Superior (IES), que constam da proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), compreendendo o período de 2016. Este relatório está de acordo com os pontos preconizados pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065.

A Faculdade CNEC Unaí foi credenciada, junto ao Ministério da Educação (MEC), pela Portaria MEC nº 119, de 12/02/1998, cuja publicação no Diário Oficial da União (DOU) aconteceu em 16/02/1998. Vinculada à rede Campanha Nacional das Escolas da Comunidade – CNEC está situada à Rua Celina Lisboa Frederico, número 142, no centro da cidade de Unaí, no estado de Minas Gerais. A referida instituição é privada, sem fins lucrativos e, atualmente, tem sua Comissão Própria de Avaliação composta pelos seguintes membros:

NOME	ATRIBUIÇÃO
Lara de Windson O. Almeida Marchiore	**Docente ***
Fernando Ampessan	**Docente**
Débora Lacerda da Mota	**Técnico Administrativo**
Frederico Andrade Maurício	**Técnico Administrativo**
Bruna Gomes Rocha	**Discente**
Monique Cordeiro Martins	**Discente**
Edvardes Luiz Pessoa	**Comunidade Civil Organizada**
Cleide de Fátima Ferreira da Silva	**Comunidade Civil Organizada**

* Presidente da CPA

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) contempla a avaliação institucional e a auto-avaliação, se configurando como um instrumento que permite identificar e acompanhar a qualidade e o atendimento aos objetivos das instituições de ensino superior, gerando a possibilidade de se examinar os pontos fortes e fracos e, consequentemente, programar as ações de melhoras.

Para Dias Sobrinho (2008) a avaliação institucional deve ser uma ação sistemática e global, que ultrapasse as ponderações pontuais e corriqueiras da vida escolar. Ela não se restringe às verificações de conhecimentos ou a medidas de produção, nem mesmo se completa com a elaboração de banco de dados. A avaliação deve ser radical, processual e dinâmica. A partir dela, pretende-se um questionamento rigoroso e sistemático de todas as atividades da universidade, seus fins e seus meios: ensino, pesquisa e extensão, bem como gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho.

A observância dos processos avaliativos é hoje uma característica marcante nas estratégias de controle da qualidade, vislumbrados pelo Ministério da Educação. Com o intuito de avançar no processo de Avaliação Institucional, realizado na Faculdade CNEC Unaí e observando-se que a Avaliação Interna deve ser um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, esta avaliação tem como propósito investigar a percepção de docentes, discentes e equipe técnica administrativa acerca de itens como comunicação interna, estrutura, relação professor-aluno, inovações e outros itens contemplados nos questionários que serão apresentados no item três deste relatório.

2. METODOLOGIA

Esta avaliação compreende duas partes: (a) inicialmente, a avaliação do primeiro semestre do ano de 2016 que averiguou a percepção de alunos dos cursos de graduação acerca de seus professores; (b) a averiguação feita no segundo semestre de 2016, momento que abrangeu a participação de alunos, professores e técnicos administrativos nas respostas aos questionários impressos.

Faz-se relevante destacar que os instrumentos de pesquisa (questionários) foram distribuídos da seguinte forma:

- ✓ para os alunos foram distribuídos em sala de aula, quando o docente e um membro da CPA orientaram os alunos e tiraram possíveis dúvidas quanto ao preenchimento;
- ✓ para os professores foram entregues aos coordenadores de cada curso e a eles deveria ser feita a devolutiva;

- ✓ para os técnicos e demais colaboradores foram entregues aos responsáveis por cada setor que tinham a incumbência de entregar, recolher e solicitar a assinatura do respondente oficializando o preenchimento e devolução.

Destaca-se que tais cuidados foram tomados para que tivéssemos o maior número de participantes. Porém, ressalta-se que alunos, professores e equipe administrativa já estão familiarizados com a aplicação dos questionários e compreendem a importância dos mesmos para o avanço institucional e, por isso, tem demonstrado maior comprometimento ao longo dos anos.

Dentro das etapas previstas no projeto enfatizou-se a revisão das diretrizes fundamentais do SINAES, o levantamento dos requisitos para a autoavaliação, estratégias inovadoras no processo avaliativo, a fim de promover a formação de uma consciência avaliativa nos mesmos.

Como é possível observar neste relatório avaliativo, o formato de questionário pautou-se nas dimensões apresentadas pelo documento de Orientações e Diretrizes para as Comissões Próprias de Avaliação, disponibilizadas em 2004 pelo Ministério da Educação CONAES (2004). Esta forma nos possibilita avaliar, paulatinamente, os aspectos necessários e pertinentes a cada área da instituição, facilitando o processo de diagnóstico e tomada de decisões.

O instrumento, conforme relatado anteriormente foi aplicado nos dois semestres de 2016. No primeiro semestre, investigou-se a percepção dos alunos acerca de seus docentes. E, no segundo/2016, participaram da avaliação os discentes, docentes e equipe técnica administrativa. A seguir, serão apresentados os itens das referidas avaliações e identificados os referidos períodos.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 ANÁLISE E COMPARATIVO DOS ITENS AVALIADOS PELA CPA NO PERÍODO 2016/1 E 2016/2

A CPA da Faculdade CNEC Unaí trabalha na perspectiva de, conforme Dias Sobrinho (2013), compreender que a avaliação é um processo complexo, sobretudo pelo

valor das questões levantadas no debate público, ou seja, pelo impacto das perguntas que o processo deve promover, discutir e considerar. Nesta sessão, foram analisados os questionamentos feitos pela CPA da instituição CNEC Unaí, que dizem respeito à postura do professor na percepção dos alunos no ano de 2016/1 e 2016/2. As questões que compunham o questionário estão na listadas no Quadro 1:

QUESTÕES PROPOSTAS PARA AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES	
QUESTÃO 01	Como você avalia o domínio do conteúdo do Professor?
QUESTÃO 02	Como você avalia o uso de métodos e técnicas que facilitam a aprendizagem aplicados por ele (a)?
QUESTÃO 03	Como você avalia a sua capacidade de tornar o ensino interessante e atrativo?
QUESTÃO 04	Como você avalia a sua educação e cortesia no trato com os alunos?
QUESTÃO 05	Como você avalia a clareza do Professor no seu processo de avaliação durante o semestre?
QUESTÃO 06	Como você avalia o comprometimento e dedicação do Professor com os alunos, com o curso e com a instituição?
QUESTÃO 07	Como você avalia o cumprimento do cronograma/calendário de aulas pelo Professor?
QUESTÃO 08	Como você avalia a entrega do plano de ensino pelo Professor nos primeiros dias de aula e seu acompanhamento durante o semestre?
QUESTÃO 09	Como você avalia a pontualidade do Professor?
QUESTÃO 10	Como você avalia a sua assiduidade do Professor?

Quadro 1: Questões propostas para avaliação dos Professores
Fonte: Questionário CPA Faculdade CNEC Unaí-MG.

Com base nas respostas do questionário acima, apresentam-se a seguir os gráficos referentes ao ano de 2016, separados em 2016/1 e 2016/2, apresentados como avaliação geral dos alunos dos cursos de graduação ofertados pela Cnec Unaí:

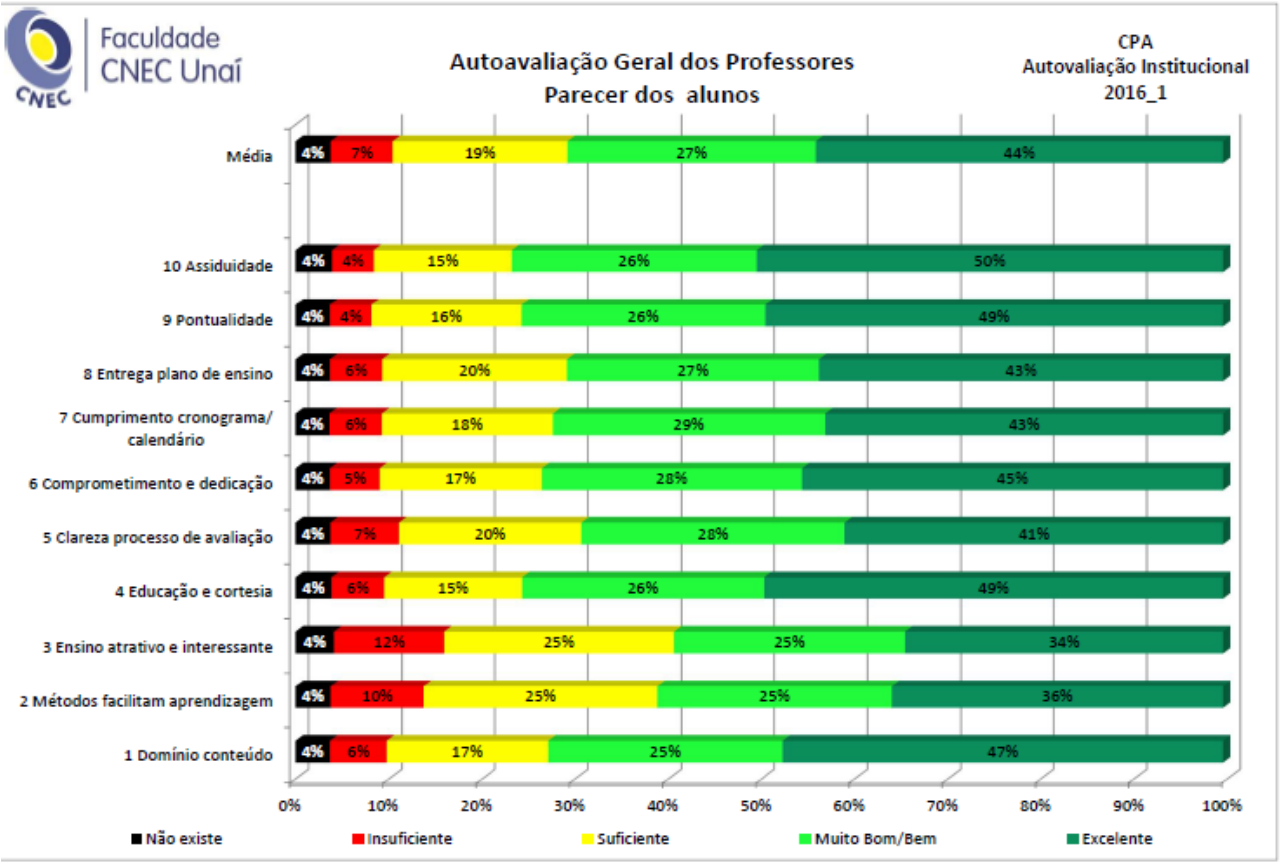

Gráfico 1: Avaliação Geral dos Professores – Parecer dos alunos
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG.

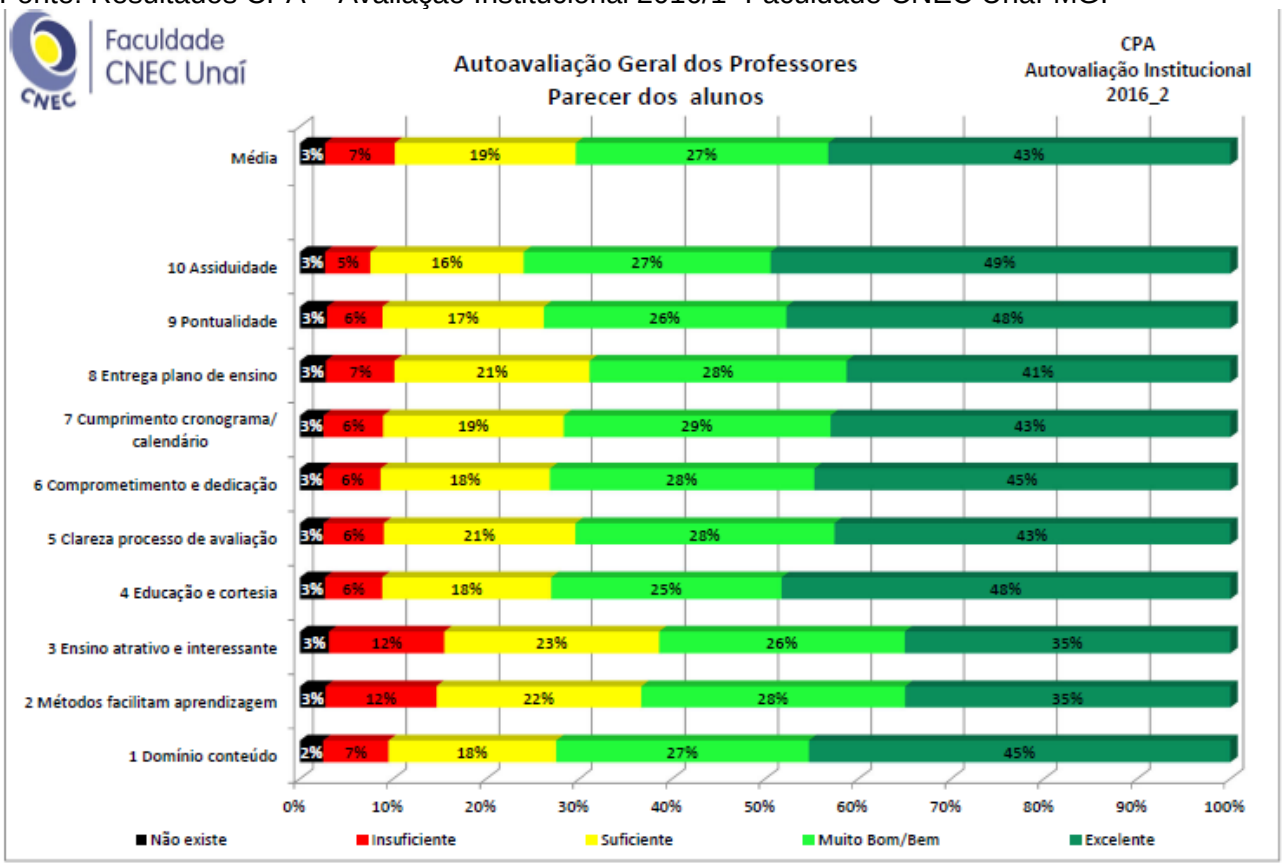

Gráfico 2: Avaliação Geral dos Professores – Parecer dos alunos.
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG.

A avaliação institucional é um meio, uma forma das instituições de ensino superior identificarem dimensões e indicadores em que o seu desempenho é considerado satisfatório ou não. A partir dela e das demandas de seu público, o planejamento institucional deverá traçar o caminho para a manutenção e a melhoria do desempenho das dimensões e indicadores considerados satisfatórios, bem como as medidas para o saneamento das deficiências apontadas.

A observância de um padrão de qualidade longitudinal fica evidente neste demonstrativo de avaliações sobre os docentes dos cursos de graduação da Faculdade CNEC Unaí-MG. Quando repetidos os questionários nos dois semestres do ano de 2016, observa-se que houve poucas alterações no que diz respeito a percepção dos alunos em relação a seus professores. Sobre o domínio de conteúdo, os alunos destacaram uma pequena queda, mas que não compromete o bom índice, acima de 4 pontos. Em contraposição, o item relativo a clareza no processo avaliativo apresentou melhora, o que é um ponto a se considerar tendo em vista que a avaliação sempre é um tema delicado no processo de ensino/aprendizagem.

Nessa perspectiva, a CPA sugere que a instituição invista na formação didático/pedagógica dos professores subsidiando suas atividades acadêmicas, a fim de que eles tenham elementos para pactuar com as novas demandas que a educação atual nos impõe, tais como: a preocupação com as demandas econômicas do emprego, aliada à uma formação cidadã e crítica, pois pensar a educação hoje requer dos educadores uma visão sistêmica que vai muito além da mera transmissão de conteúdos. O professor precisa se preocupar com as questões éticas do futuro profissional, uma preparação humanista, de preocupação com o outro e com o ambiente em que o discente se encontra.

Informa-se que a partir do item 3.2 as análises compreendem somente as avaliações feitas em 2016/2, momento em que a avaliação compreendeu vários aspectos referentes à gestão, infraestrutura, acesso a professores, coordenação e direção, na percepção de alunos, professores e administrativo. Os eixos 1 a 5 apresentados abaixo foram respondidos pelos discentes.

3.2 ANÁLISE DOS 5 EIXOS – PERCEPÇÃO DOS ALUNOS

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

QUESTÕES PROPOSTAS	
QUESTÃO 01	Como você avalia a evolução acadêmica da instituição, no que se refere a melhoria da qualidade de ensino, resultado das avaliações institucionais e de cursos realizadas pelo MEC?
QUESTÃO 02	Como você avalia o processo de coleta de informações na avaliação institucional conduzido pela CPA (objetividade, eficiência)?
QUESTÃO 03	Como você avalia a participação da comunidade acadêmica (alunos, professores e administrativos) no processo de autoavaliação?
QUESTÃO 04	Como você avalia o processo de divulgação dos resultados (rapidez, clareza) da CPA à comunidade acadêmica sobre a avaliação institucional e das avaliações externas realizadas pelo MEC?

Quadro 2: Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional
Fonte: Questionário CPA Faculdade CNEC Unaí-MG.

Com base nas questões propostas no Eixo 1, apresenta-se o seguinte gráfico:

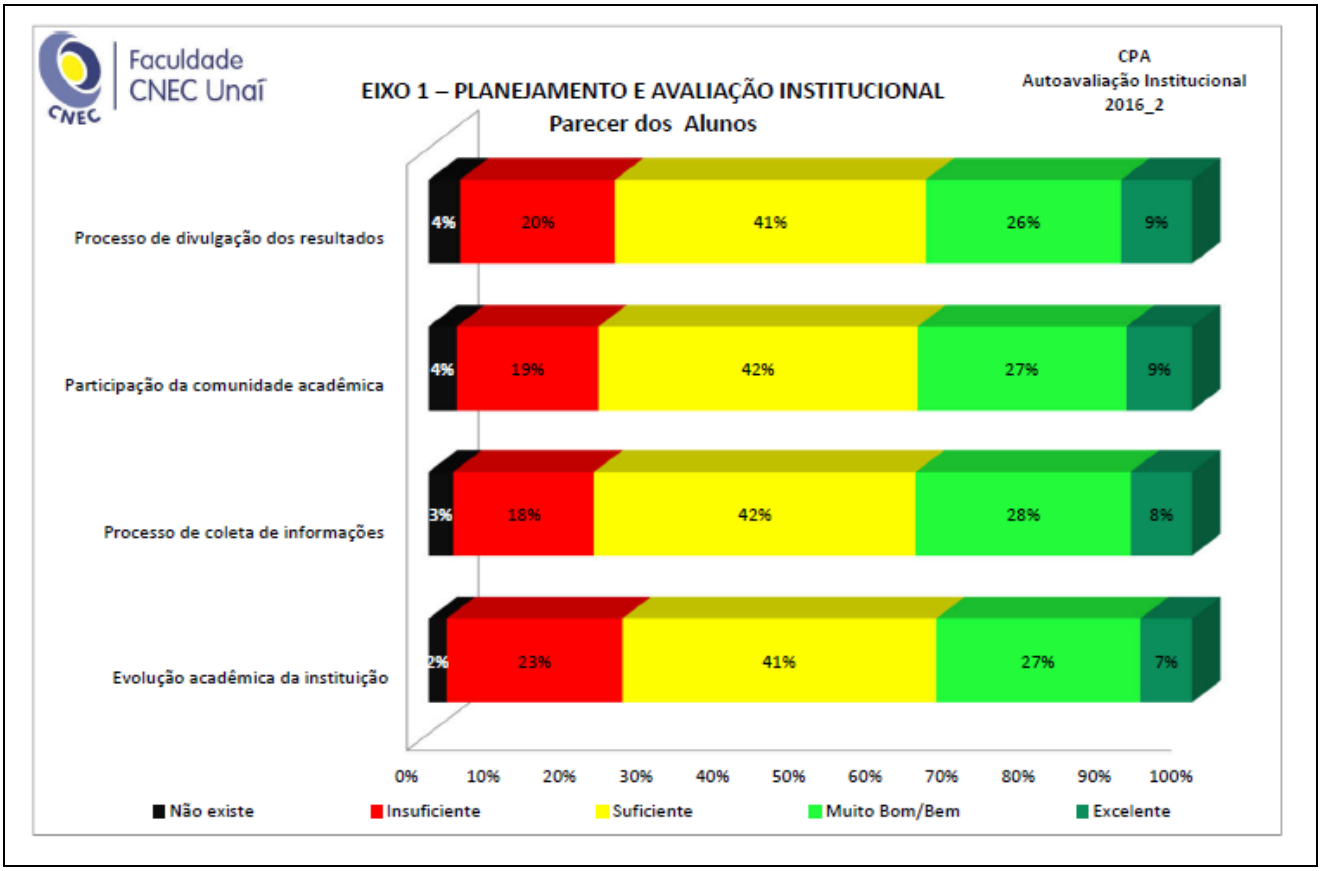

Gráfico 3: Eixo 1 – **Planejamento e avaliação institucional** - Parecer dos alunos.
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG.

A análise do primeiro eixo deste relatório decorre de questões do tipo: evolução acadêmica da instituição, processo de coleta e divulgação de resultados das avaliações

institucionais (CPA), bem como a participação da comunidade acadêmica nas mesmas avaliações.

A partir do gráfico, pode-se perceber que este ainda é um ponto que merece atenção por parte da instituição porque as respostas dos alunos apresentaram uma divisão relativamente equiparada entre insuficiente e muito bom, que somadas ultrapassam a casa dos 40%. Embora sejam contraditórios, há uma porcentagem alta no insuficiente e que deve ser cuidadosamente analisada por esta instituição. Como melhorias para os itens, a instituição tem veiculado na mídia interna os resultados e também no site institucional e há, por parte da direção e coordenação, uma cobrança aos membros da CPA para que esta divulgação seja periódica e eficiente. Outra sugestão é que os representantes de turma recebam estas informações, sejam orientados do que representam e que façam o repasse às suas turmas.

Os quatro quesitos analisados ficaram com pontuação acima de 40% como suficiente, o que corrobora afirmação supracitada que reforça a participação gradativa e consciente da comunidade acadêmica no processo avaliativo institucional.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

QUESTÕES PROPOSTAS	
QUESTÃO 05	Como você avalia o acesso aos documentos oficiais da instituição: Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Regimento Interno (RI)?
QUESTÃO 06	Como você avalia seu conhecimento dos documentos oficiais: PPI, PDI e RI?
QUESTÃO 07	Como você avalia as propostas constantes no PDI, PPI e RI com o contexto social no qual a instituição está inserida?
QUESTÃO 08	Como você avalia a relação entre as práticas pedagógicas e administrativas e a proposta oficial da instituição?
QUESTÃO 09	Como você avalia as relações da Instituição com a sociedade, considerando os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural?
QUESTÃO 10	Como você avalia o processo de concessão de bolsas pela Instituição?
QUESTÃO 11	Como você avalia as fontes de financiamento estudantil, convênios e programas de incentivos utilizados pela Instituição?
QUESTÃO 12	Como você avalia as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida existentes na Instituição? Ex.: rampas, corrimão, banheiros, elevador, etc.
QUESTÃO 13	Como você avalia o estágio e atividades complementares em locais que apresentam necessidade social em nossa cidade (APAE, Mão Amiga, CRAS, PROAC, Penitenciária, etc)?
QUESTÃO 14	Como você avalia a realização/participação da Instituição em projetos conveniados com setores público e privado geradores de emprego e renda? Ex. Sebrae, Prefeituras, Câmaras Municipais, Organizações sem

fins lucrativos, etc.

Quadro 3: Eixo 2: **Desenvolvimento Institucional** - Parecer dos alunos.
Fonte: Questionário CPA Faculdade CNEC Unaí-MG.

As respostas dadas pelos alunos em análise ao Eixo 2 encontram-se no gráfico a seguir:

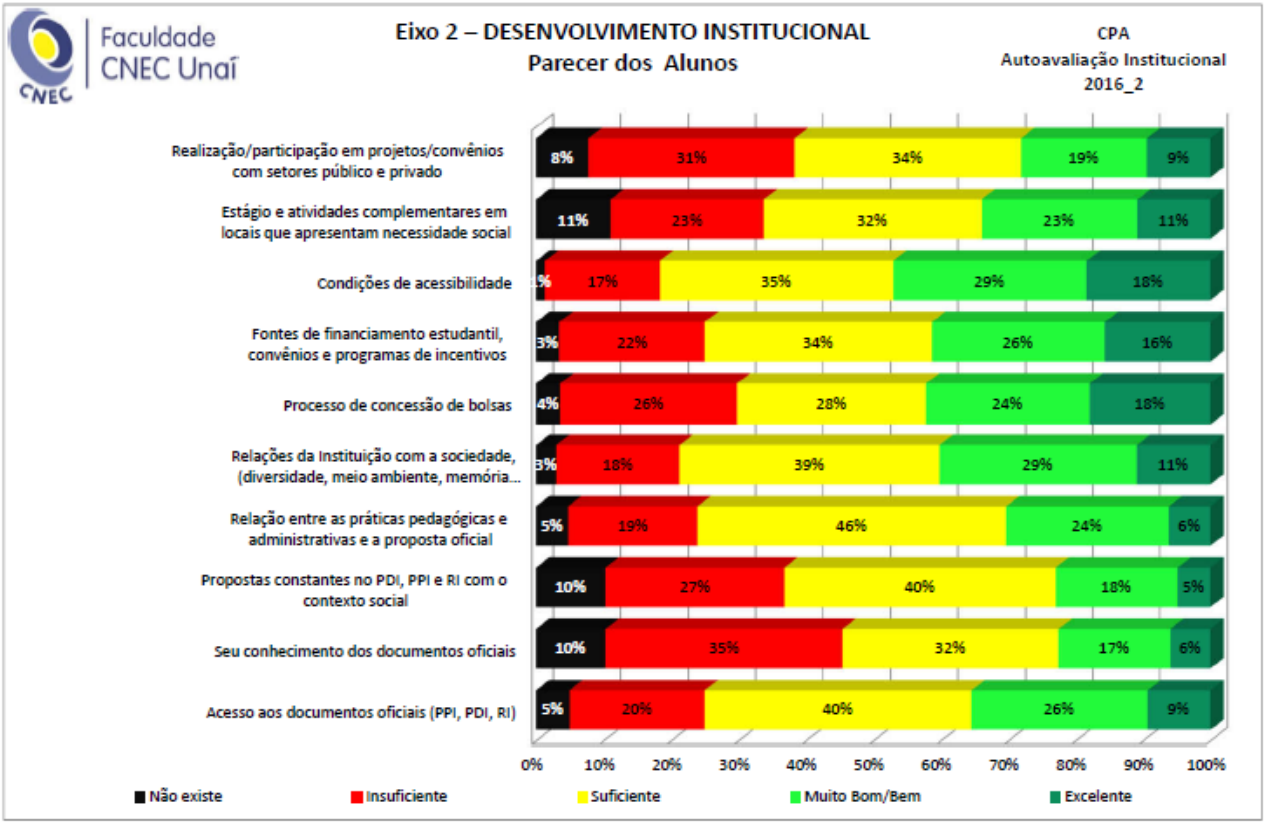

Gráfico 4: Eixo 2 – **Desenvolvimento institucional** - Parecer dos alunos.
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG.

O eixo 2 analisa questões relativas ao desenvolvimento institucional e que dizem respeito diretamente ao senso de conhecimento e pertencimento que o discente possui acerca da instituição que estuda. Os itens relativos ao conhecimento dos documentos oficiais e a realização/participação em projetos/convênios com setores públicos e privados foram os que obtiveram resultados relativamente negativos sendo considerados insuficientes. A não participação em convênio e estágios interfere automaticamente nos resultados do item referente aos programas de estágio e atividades complementares. Embora a região não ofereça grandes empresas que possibilitem convênios e estágios, necessário se faz buscar estratégias para driblar essa dificuldade.

Vale, por outro lado, ressaltar que muitos itens tiveram notas significativamente altas nos itens suficientes e muito bom, o que demonstra uma visão positiva dos alunos

acerca do desenvolvimento institucional da Faculdade Cnec Unaí. Os dados encontram similaridade com Santos (s.d) quando afirma que a reflexão decorrente da avaliação institucional pode contribuir para a conservação ou modificação dos rumos das IES, considerando seus objetivos e metas, com base na sua missão institucional. A relevância de um projeto de autoavaliação institucional para uma IES é imprescindível. Entretanto, este processo precisa assumir uma perspectiva transformadora e participativa, devendo integrar-se à vida cotidiana da instituição, traduzindo-se em uma ferramenta indispensável ao trabalho de gestão organizacional acadêmica.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Para efeito de organização e melhor visualização do questionário o item 3 foi dividido em 3.1 e 3.2 .

QUESTÕES PROPOSTAS	
QUESTÃO 15	Como você avalia os critérios de avaliação aplicados na instituição, constantes no Regimento Interno (RI)?
QUESTÃO 16	Como você avalia as práticas institucionais para estimular a melhoria do ensino por meio de inovações tecnológicas?
QUESTÃO 17	Como você avalia a organização de eventos científicos, tais como a Jornada Científica, Cultural e Social?
QUESTÃO 18	Como você avalia o estímulo dos docentes e da instituição para a formação de grupos de pesquisa com a participação de alunos?
QUESTÃO 19	Como você avalia a importância dos trabalhos de conclusão de curso (Monografia, TC e TCC), projetos de extensão (visitas técnicas) e de iniciação científica realizados nesta instituição para o desenvolvimento local/regional?
QUESTÃO 20	Como você avalia o papel da instituição no apoio à prática de estágio e emprego aos estudantes?
QUESTÃO 21	Como você avalia o processo de apoio e incentivo da instituição ao desenvolvimento do aluno por meio das práticas de nivelamento, estágio e monitoria?
QUESTÃO 22	Como você avalia a imagem da Instituição junto à comunidade externa (sociedade no geral)?

Quadro 4: Eixo 3.1 – **Políticas acadêmicas** - Parecer dos alunos.
Fonte: Questionário CPA Faculdade CNEC Unaí-MG.

Os resultados ao item 3.1 estão apresentados a seguir.

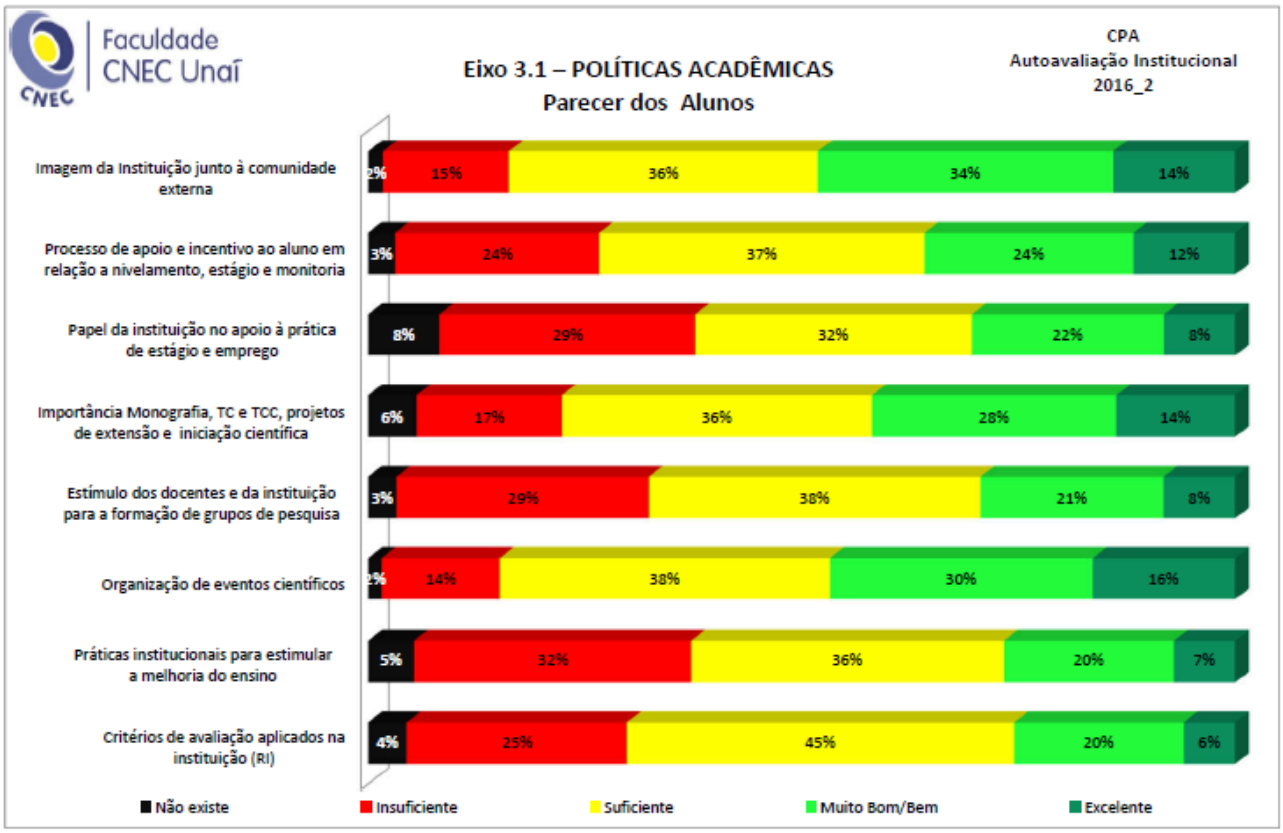

Gráfico 5: Eixo 3.1 – **Políticas acadêmicas** - Parecer dos alunos.
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG.

Na concepção dos alunos, os itens práticas institucionais para estimular a melhoria do ensino e o apoio da instituição no apoio à prática de estágio foram os que apresentaram os 32% e 29% avaliados como insuficiente. Reforçando o item anterior, o estágio é uma preocupação recorrente entre os estudantes e as práticas para estimular a melhoria do ensino também demandam mudanças por parte da gestão.

Como suficiente e muito bom, os discentes apresentaram todos os itens em números que vão de 20 a 45%, o que permite inferir que as políticas acadêmicas da instituição têm apresentado bons resultados diante da comunidade discente. No item 3.2 apresentado a seguir foram analisadas as seguintes questões.

QUESTÕES PROPOSTAS	
QUESTÃO 23	Como você avalia a qualidade (abrangência, clareza e atualização) da comunicação da Instituição junto à comunidade interna (alunos, professores e funcionários)?
QUESTÃO 24	Como você avalia o acesso e comunicação com a coordenação geral e direção?
QUESTÃO 25	Como você avalia o acesso e a comunicação com a coordenação do seu curso?
QUESTÃO 26	Como você avalia a comunicação da Instituição (site, TVs internas, murais, representantes de turma, telefone, e-mail, etc)?
QUESTÃO 27	Como você avalia o site da IES?
QUESTÃO 28	Como você avalia as políticas atendimento (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria) aos estudantes à Instituição?
QUESTÃO 29	Como você avalia a eficácia (acesso e retorno) do serviço de ouvidoria disponibilizado pela instituição?

Quadro 5: Eixo 3.2 – **Políticas acadêmicas** - Parecer dos alunos.
Fonte: Questionário CPA Faculdade CNEC Unaí-MG.

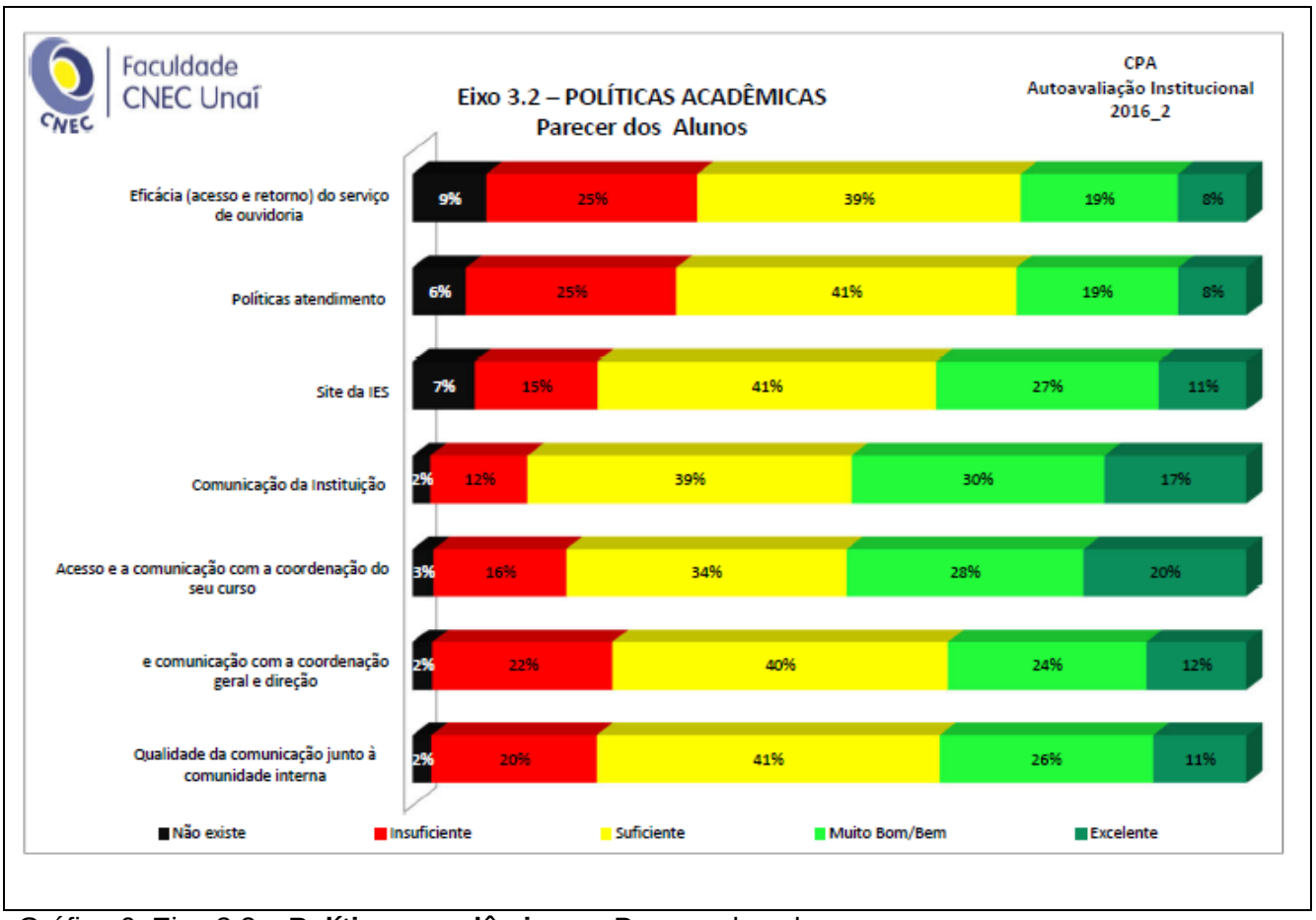

Gráfico 6: Eixo 3.2 – **Políticas acadêmicas** - Parecer dos alunos.
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG.

No item 3.2 que avaliou as políticas acadêmicas responderam suficiente e/ou muito bom aos quesitos qualidade da comunicação junto à comunidade interna (41%); site da IES (41%); políticas de atendimento (41%) e comunicação com a coordenação geral e direção (40%), o que demonstra cuidado por parte dos gestores da Faculdade CNEC Unaí. O Item que indicando necessidade de correções de rota é que merece ser destacado neste item é o que menciona a eficácia (acesso e retorno) ao serviço de ouvidoria. É relevante que as instituições criem uma cultura de avaliação que permita identificar o rumo e fazer as suas correções necessárias e que isso seja informado e esclarecido a toda comunidade acadêmica.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O eixo 4 abordou as políticas de gestão com questões que versavam sobre:

QUESTÕES PROPOSTAS	
QUESTÃO 30	Como você avalia a eficiência da estrutura da organização acadêmica (coordenações de curso, NDEs e colegiados) da Instituição?
QUESTÃO 31	Como você avalia o conhecimento e competência da direção da Instituição?
QUESTÃO 32	Como você avalia o conhecimento e competência da coordenação de seu curso?
QUESTÃO 33	Como você avalia a transparência nos processos de participação nos organismos institucionais (Conselho Superior, Colegiados de Curso, CPA, Diretório Acadêmico, etc)?
QUESTÃO 34	Como você avalia os processos de gestão participativa na Instituição (a participação ou representação dos alunos/comunidade nas decisões)?
QUESTÃO 35	Como você avalia o sistema de registro acadêmico (Perseus), no que refere-se a organização, informatização e agilidade?
QUESTÃO 36	Como você avalia as políticas de investimentos em ensino, extensão e gestão pela Instituição?

Quadro 6: Eixo 4 – **Políticas de gestão**- Parecer dos alunos.
Fonte: Questionário CPA Faculdade CNEC Unaí-MG.

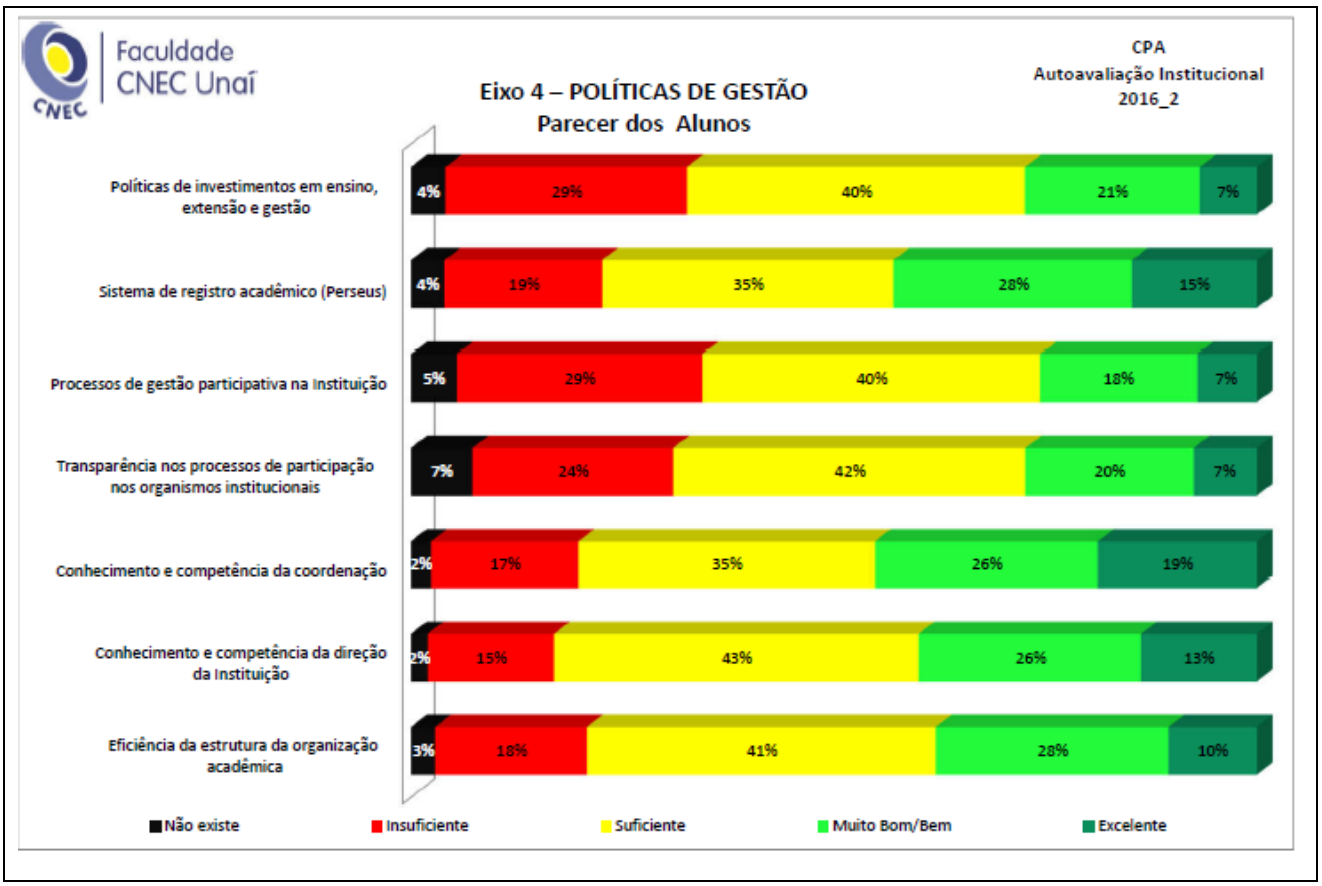

Gráfico 6: Eixo 4 – **Políticas de gestão** - Parecer dos alunos.
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG

Avaliando as políticas investimento em ensino, extensão e gestão, nota-se um maior índice de alunos de que avaliaram que os métodos são suficientes ou muito bons. Entretanto, necessário se faz destacar índices também significativos de insatisfação e inexistência dos mesmos.

O relacionamento dos alunos com o sistema de registro acadêmico *Perseus*, na percepção dos acadêmicos é positiva, atendendo às suas necessidades. O processo de gestão participativa e transparência nos processos de participação nos organismos institucionais apresentou índice de 29% de insatisfação em oposição a 40% que o avaliam como suficiente. Desta maneira, sugere-se uma aproximação maior dos discentes ou ainda uma explicação contínua quanto aos processos de gestão, embora esta já seja uma prática realizada junto aos coordenadores, representantes de turma, divulgação no site e outras.

O conhecimento das competências da coordenação e da direção da instituição alcançaram resultados positivos na visão dos discentes. Noutra dimensão, buscou-se avaliar a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca,

recursos de informação, comunicação e apresenta-se na tabela as perguntas concernentes ao item 5 - Infraestrutura física - que será apresentado em dois gráficos somente para melhor visualização dos quesitos avaliados.

EIXO 5: POLÍTICAS DE GESTÃO

QUESTÕES PROPOSTAS	
QUESTÃO 37	Como você avalia a condição da infraestrutura física das salas de aula (sobre os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação) da instituição?
QUESTÃO 38	Como você avalia a condição da infraestrutura física do auditório (sobre os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação) da instituição?
QUESTÃO 39	Como você avalia a condição da infraestrutura física espaço para atendimento aos alunos (sobre os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação) da instituição?
QUESTÃO 40	Como você avalia a condição da infraestrutura física das instalações sanitárias (sobre os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação) da instituição?
QUESTÃO 41	Como você avalia a condição da infraestrutura física da biblioteca (sobre os aspectos dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado) da instituição?
QUESTÃO 42	Como você avalia os serviços e informatização da biblioteca?
QUESTÃO 43	Como você avalia a atualização do acervo físico e eletrônico/digital da biblioteca da instituição?
QUESTÃO 44	Como você avalia os recursos de tecnologias de informação e comunicação da instituição?
QUESTÃO 45	Como você avalia a condição da infraestrutura física dos laboratórios de informática (sobre os aspectos de dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação) da instituição?
QUESTÃO 46	Como você avalia a condição da infraestrutura física dos laboratórios especializados utilizados em seu curso (Química e física, brinquedoteca, topografia, hardware e redes e outros, sobre os aspectos de dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação) da instituição?
QUESTÃO 47	Como você avalia a condição da infraestrutura física dos espaços de convivência (sobre os aspectos de dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação) da instituição?

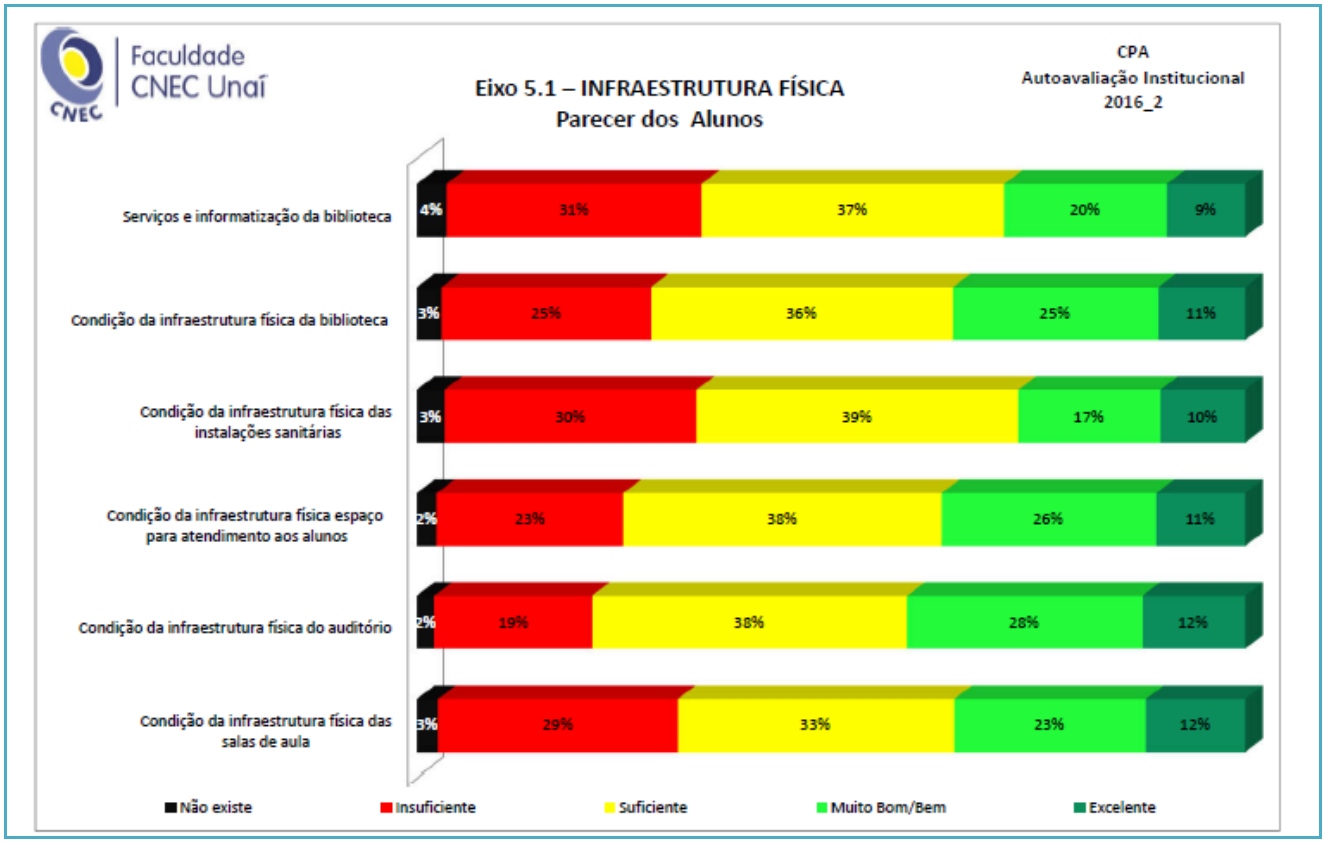

Gráfico 7: Eixo 5 – **Infraestrutura física** - Parecer dos alunos.
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG

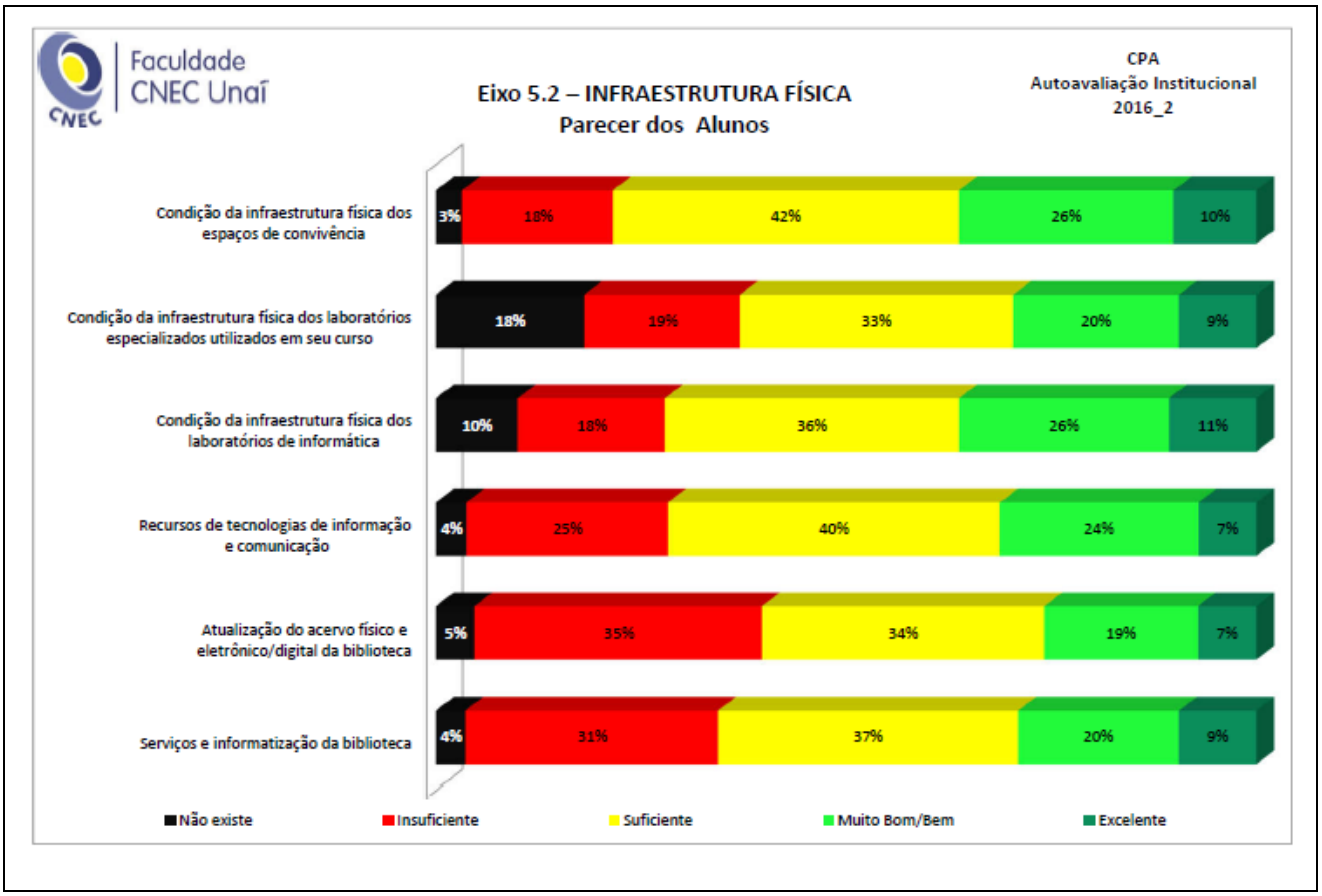

Gráfico 8: Eixo 5 – **Infraestrutura física** - Parecer dos alunos.
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG

As condições da infraestrutura física dos espaços de convivência foram avaliados e, de forma geral, os resultados foram bons, assim como a estrutura física do auditório. Quanto a infraestrutura física dos laboratórios especializados, nota-se que uma grande parte dos discentes desconhece esse espaço (19%) e outra se mostra insatisfeitos com o ambiente, o mesmo ocorre com os laboratórios de informática. Já os recursos de tecnologia de tecnologias de informação e comunicação também acompanhou o índice de insatisfação, mas o índice de desconhecimento é relativamente baixo, comparado com os itens anteriormente citados.

Os serviços e informatização da biblioteca e a infraestrutura da biblioteca da instituição não são suficientes, na opinião dos alunos, não atendendo as suas necessidades.

As condições da infraestrutura física das instalações sanitárias tiveram um alto índice de descontentamento dos alunos, merecendo um cuidado especial por parte da instituição. As infraestruturas físicas do auditório, do espaço de atendimento aos alunos e salas de aulas ainda tem um considerável nível de descontentamento, no entanto obtiveram resultados bem positivos em relação aos outros itens analisados. Na próxima etapa serão analisadas as respostas dos docentes ao processo avaliativo da instituição.

4. ANÁLISE DAS RESPOSTAS DOS PROFESSORES

Na tabela a seguir foram apresentadas as perguntas e as respostas a auto avaliação dos professores.

QUESTÕES PROPOSTAS	
1. Como você avalia o seu domínio de conteúdo?	*Neste item os professores responderam que o quesito está entre muito bom e excelente.*
2. Como você avalia os seus métodos e técnicas para facilitar a aprendizagem dos alunos?	*As respostas apresentadas denotam que 75% dos professores avaliam como muito bom.*

3. Como você avalia a sua capacidade de tornar o ensino interessante e atrativo?	Este ponto apresentou uma divisão entre 25% suficiente, 50% muito bom e 25% excelente na concepção dos professores.
4. Como você avalia a sua educação e sua cortesia no trato com os alunos?	25% muito bom e 75% excelentes.
5. Como você avalia a sua clareza no seu processo de avaliação durante o semestre?	100% dos professores se avaliaram excelentes.
6. Como você avalia o seu comprometimento e sua dedicação com os alunos, com o curso e com a instituição?	25% muito bom e 75% excelentes.
7. Como você avalia o cumprimento do seu cronograma/calendário de aulas?	Neste ponto as opiniões se dividiram em 50% muito bom e 50% excelentes.
8. Como você avalia a entrega e acompanhamento do seu plano de ensino nos primeiros dias de aula durante o semestre?	A avaliação dos professores se repartiu em 50% muito bom e 50% excelentes.
9. Como você avalia a sua pontualidade?	25% muito bom e 75% excelentes.
10. Como você avalia a sua assiduidade?	O grupo se considera 100% assíduos.

Quadro 8: Auto avaliação Docente
Fonte: Questionário CPA Faculdade CNEC Unaí-MG.

A partir da análise das respostas dos professores constantes no quadro, percebe-se que os mesmos apresentam um alto comprometimento com o domínio de conteúdo, o a clareza do processo avaliativo, sua assiduidade. Ressalta-se que dentre os participantes não houve respostas não existe ou insuficiente.

A partir deste quadro, infere-se que o professor da Faculdade CNEC Unaí assumiu a moderna concepção de professor, ou seja, aquela que o docente assume um exercício profissional competente que inclui autonomia, capacidade de decisão e criatividade.

Faz-se necessário ressaltar que a formação profissional alude entender a aprendizagem como um processo contínuo, que demanda constante e cuidadosa análise do aprender em suas etapas e da auto análise e crítica.

A postura profissional, seu desempenho e o trato do conhecimento são fundamentais para o esboço de novos rumos na prática pedagógica. O estudo do professor no seu cotidiano como pode ajudar na criação de uma nova variante pedagógica.

5. ANÁLISE DAS RESPOSTAS DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

As análises que seguem demonstram as concepções dos técnicos acerca dos eixos: (a) planejamento institucional; (b) desenvolvimento institucional; (c) políticas acadêmicas; (d) políticas a gestão; (e) infraestrutura física. Nesse item estão colocados todos os colaboradores (exceto docentes) da Faculdade CNEC Unaí e análise de suas respostas está a seguir.

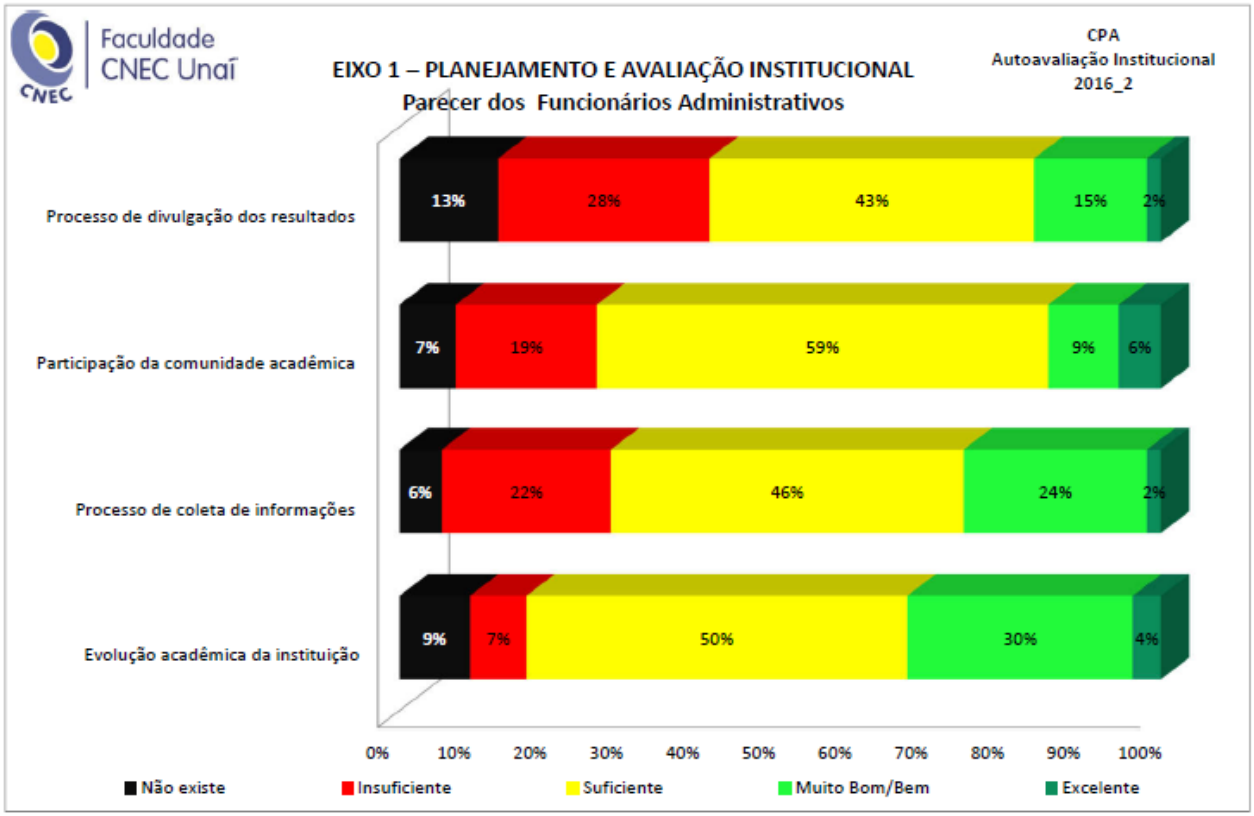

Gráfico 9: Eixo 1 – **Planejamento e avaliação institucional** - Parecer dos técnicos administrativos
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG

Assim como os demais membros da comunidade acadêmica, os técnicos julgam que o processo de divulgação da avaliação institucional é insuficiente, quando 28% dos respondentes assinalam essa resposta. Em resposta a isso, é compromisso da CPA juntamente com a direção da instituição tornar público os resultados da avaliação. Para tanto, informa-se que serão reforçados os diversos canais internos de veiculação, como reunião mensal com representantes de turma, site da instituição, TVs internas (*mídia in door*), murais de sala de aula, murais de curso, redes sociais, mensagens eletrônicas, e-mail, além dos horários de atendimento disponibilizados pela Direção e Coordenadores da Instituição.

Ainda no eixo 1 é relevante sinalizar que os itens participação da comunidade acadêmica, evolução acadêmica da instituição e processo de coleta de informações obtiveram médias altas, superiores a 45%, chegando o primeiro aos 59% entre os critérios suficiente, muito bom e excelente. Como já mencionado, esses são indícios do desenvolvimento consciente, progressivo e coletivo da avaliação institucional na CNEC Unaí.

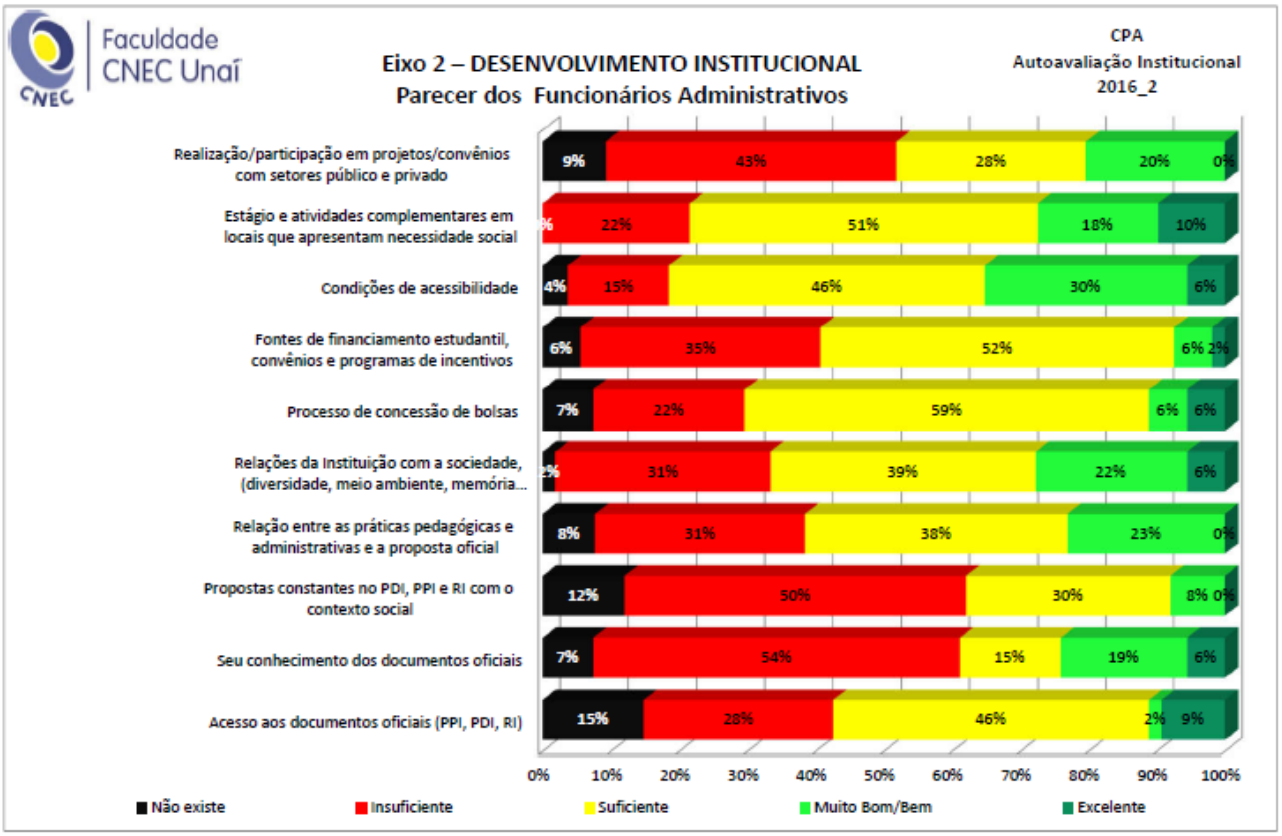

Gráfico 10: Eixo 2 – **Desenvolvimento institucional** - Parecer dos técnicos administrativos
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG

No eixo 2, os itens processo de concessão de bolsas obteve média de 59% como suficiente, fontes de financiamento estudantil 52% suficiente e, contrapondo resultados anteriores 51% dos técnicos responderam que os estágios e atividades complementares se encaixam como suficiente. As condições de acessibilidade são apontadas como muito boas por 30% dos técnicos. Contudo, aos olhos desta CPA parece preocupante e merece análise e mudança de postura os itens propostas constantes no PDI, PPI e RI no contexto social, dito por 50% dos respondentes como insuficiente e o acesso aos documentos oficiais (PDI, PPI, RI) , que 15% afirma não existir. Há a necessidade de reunir o grupo e orientar porque esses são documentos que, na maioria das vezes, estão a disposição no site institucional e entende-se que o desconhecimento destes enfraquece a unidade do grupo.

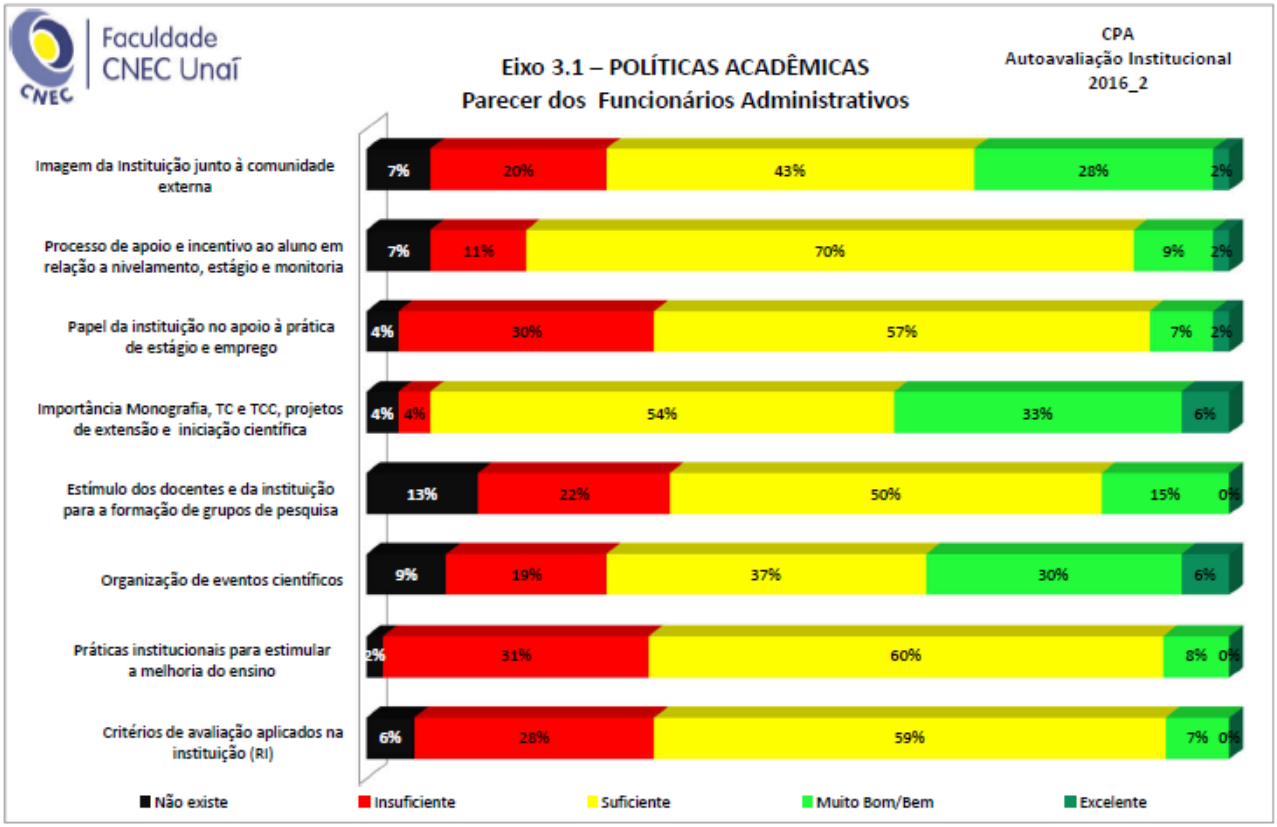

Gráfico 11: Eixo 3.1 – **Políticas acadêmicas** - Parecer dos técnicos administrativos
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG

Com relação aos quesitos analisados no eixo 3 – Política Acadêmica (separado em 3.1 e 3.2 para melhor visualização do gráfico), 70% dos técnicos percebem como suficiente o processo de apoio e incentivo ao aluno com relação a nivelamento, estágio e monitoria corroborando uma preocupação institucional de diminuir – até erradicar – índices de evasão por dificuldades na aprendizagem dos conteúdos. O item práticas

institucionais reforça esse dado porque obteve 60% como suficiente. A organização de eventos científicos obteve 30% de média como muito bom, sinalizando que a instituição denota interesse e rigor nos eixos da educação superior - ensino, pesquisa e extensão.

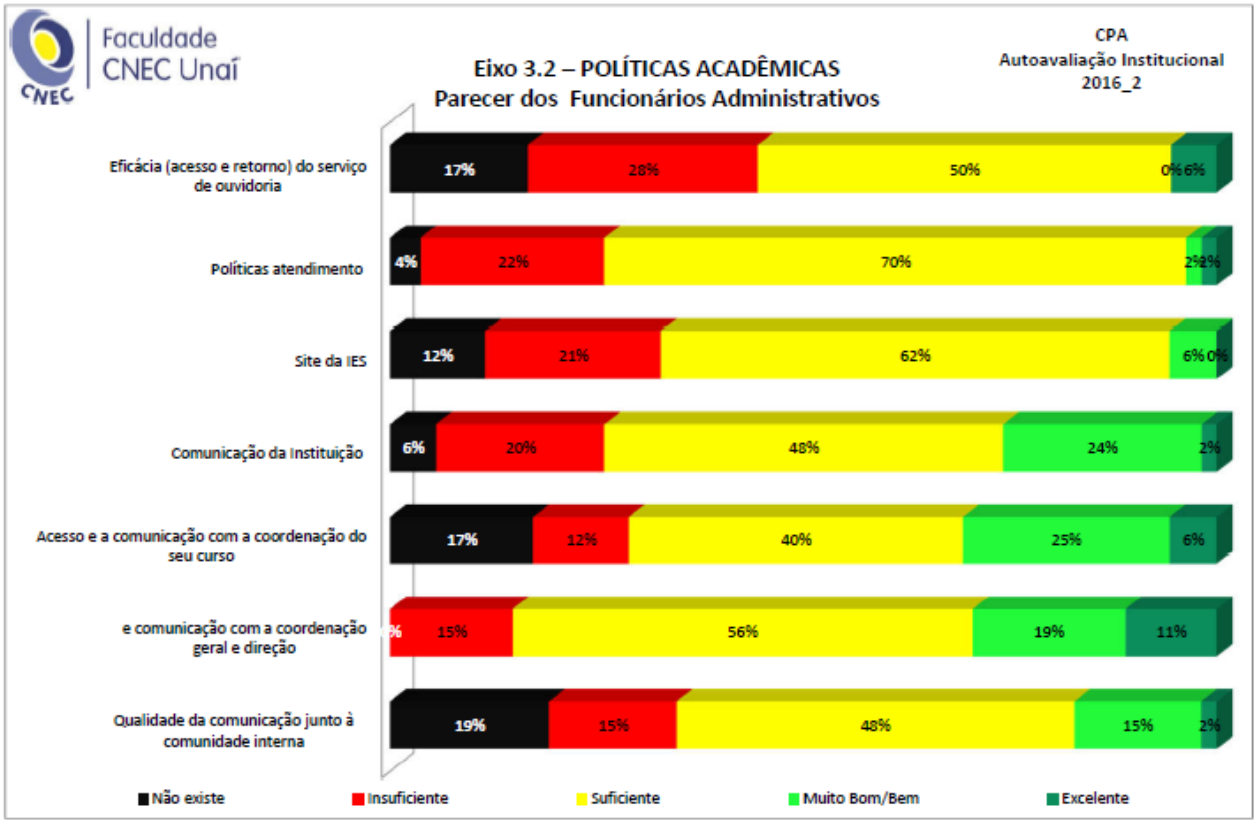

Gráfico 12: Eixo 3.2 – **Políticas acadêmicas** - Parecer dos técnicos administrativos
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG

No item 3.2 verificou-se que o acesso a políticas e atendimento totalizaram 70% de suficiência, seguido por 62% de acesso ao site da IES. Outros dois itens avaliados como suficiente foram a comunicação com a coordenação geral e a direção evidenciando um clima de abertura e preocupação com as demandas dos colaboradores. O segundo item avaliado como suficiente foi a eficácia do serviço de Ouvidoria da instituição, perfazendo 50%. Entretanto, este ponto ainda requer atenção por parte dos membros da CPA porque apresenta índices de 28% de insuficiência.

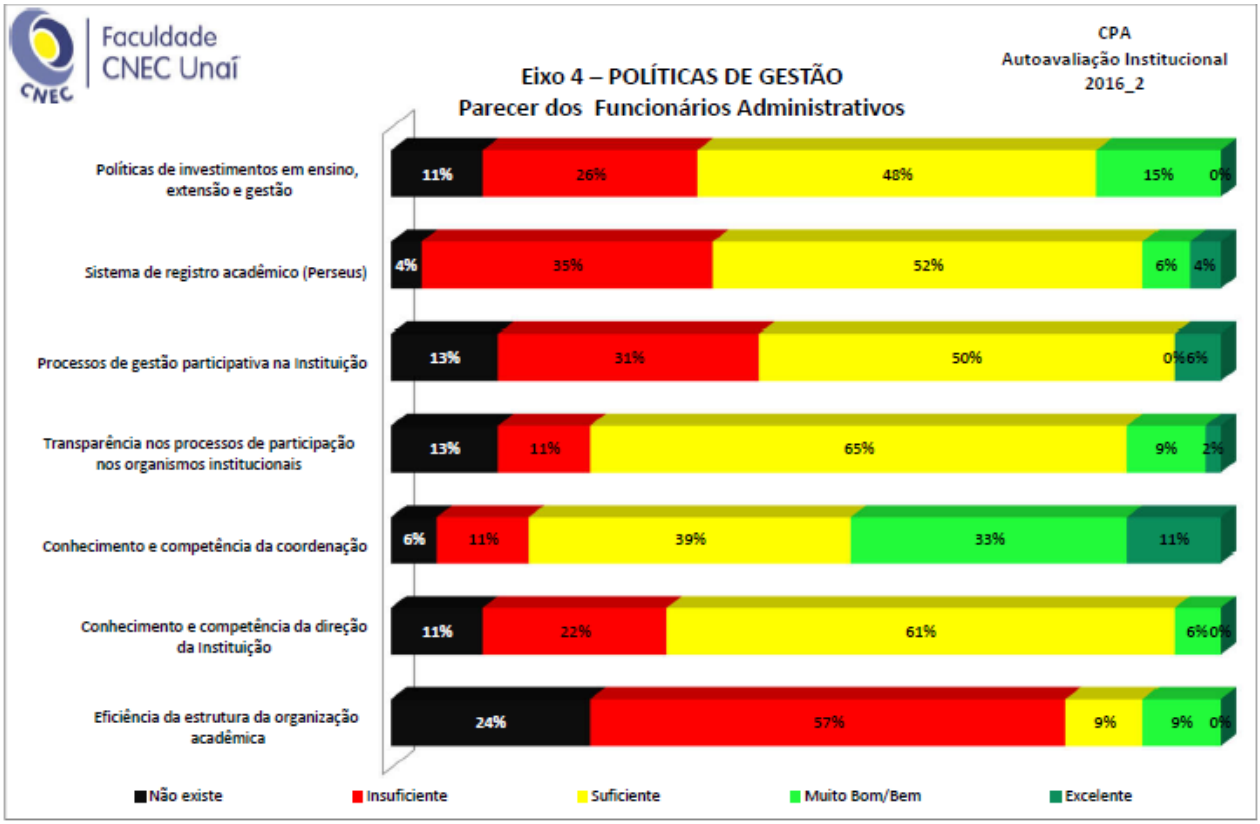

Gráfico 13: Eixo 4 – **Políticas de gestão** - Parecer dos técnicos administrativos
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG

A análise das políticas de gestão apontaram como insuficiente (57%) a eficiência da estrutura da organização acadêmica (coordenações de curso, NDEs e colegiados) da Instituição, o que merece uma verificação mais apurada por parte dos membros da CPA e da gestão da instituição. O item que apresenta uma conotação negativa, totalizando 35% de insuficiência é o Sistema de Registro acadêmico (Perseus) e, por outro lado, positivamente destaca-se os 65% apontado como suficiente na análise do critério transparência nos processos de participação nos organismos institucionais, corroborando os princípios que regem a CNEC, uma instituição voltada aos anseios da comunidade, inclusive a interna.

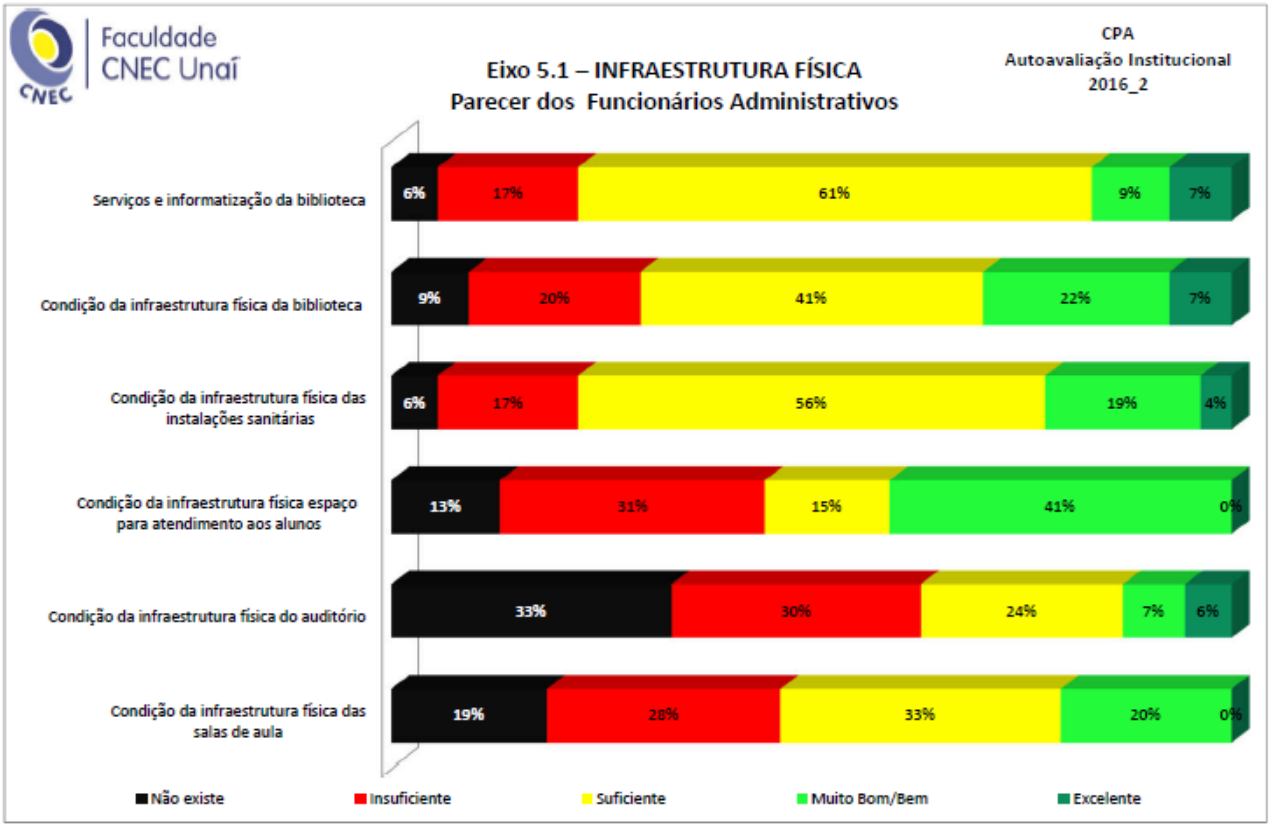

Gráfico 14: Eixo 5.1 – **Infraestrutura física** - Parecer dos técnicos administrativos
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG.

No eixo 5, Infraestrutura física, o gráfico 14 mostra uma contrariedade bem marcada porque 41% da equipe administrativa concebe como muito bom a condição de infraestrutura e atendimento aos alunos, ao passo que 31% dos técnicos assinalaram insuficiente para o mesmo item. Suficiente também foi o que balizaram 56% dos respondentes que apontaram as condições de infraestrutura nas instalações sanitárias. Para surpresa desta CPA, as condições de infraestrutura do auditório foram apontadas como não existente por 33% dos participantes.

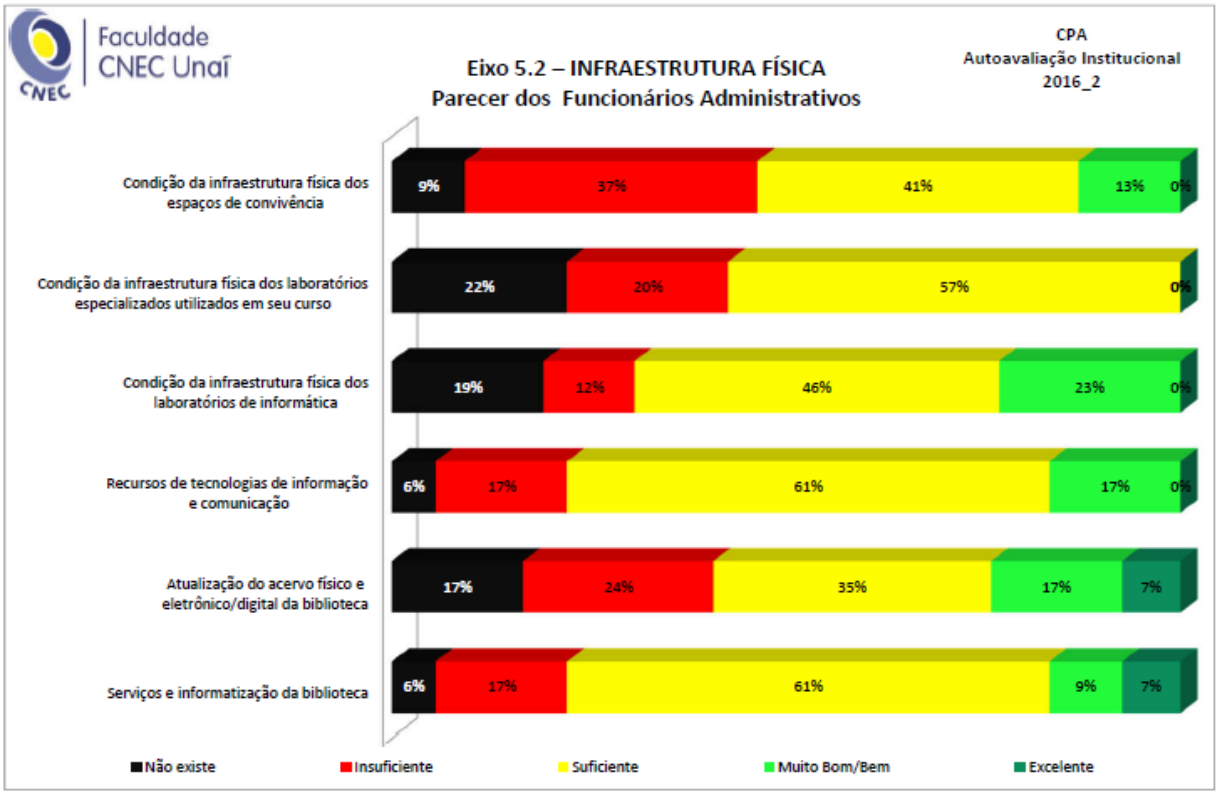

Gráfico 15: Eixo 5.2 – **Infraestrutura física** - Parecer dos técnicos administrativos
Fonte: Resultados CPA – Avaliação Institucional 2016/1- Faculdade CNEC Unaí-MG

Por fim, o eixo 5 que também avalia as condições de infraestrutura mostraram que 37% dos respondentes percebem como insuficiente a infraestrutura física dos espaços de convivência e 41% consideram suficiente o mesmo componente. Com 61%, os participantes ponderaram que os serviços de informatização da biblioteca e os recursos de informação e comunicação. No elemento condição da infraestrutura física dos laboratórios utilizados em curso, os dados mostram uma divisão bem acirrada, com 22% dos respondentes considerando não existente, 20% insuficiente e 57% suficiente.

A questão da infraestrutura sempre foi uma questão que gera diversidade na instituição, porque hoje temos mais cursos, mais alunos, mas não temos espaço suficiente para colocar laboratórios, equipamentos e pessoas em situação que gere satisfação a comunidade local.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Processo da auto avaliação é uma ferramenta poderosa e necessária para as mudanças na educação superior, visando a melhoria na qualidade e maior aproximação da comunidade acadêmica com a sociedade civil. Esta realidade já foi percebida pela Instituição e plenamente adotada como forma de cooperação na condução das decisões administrativas.

Com o objetivo de responder a todas as exigências do SINAES os questionários e foram adaptados aos cinco eixos avaliativos e encontram-se definitivamente implantados. Informa-se que a composição da CPA da Faculdade CNEC Unaí foi reformulada em setembro de 2016.

Ao longo de 2016 foram corrigidas algumas questões com respeito à adesão dos membros da comunidade acadêmica em geral. Para tanto, os coordenadores assumiram a função de entregar e cobrar a devolução dos questionários.

Algumas questões que foram apontadas nos questionários e que já estão sendo viabilizadas ações para minimizar os problemas levantados:

6.1 **Sobre a CPA**

Uma das questões levantadas é a falta de divulgação dos resultados. Para tanto, esta CPA informa que a divulgação se deu/dará por meio da página do Facebook da faculdade, além de cartazes, e-mails, TVs espalhadas pela faculdade, site institucional e coordenações de curso.

6.2Sobre os Estágios:

Embora há vários convênios firmados entre Escolas da rede pública e municipal, instituições judiciárias e o próprio Núcleo de Práticas Jurídicas, este ainda é um ponto que suscitou bastante insatisfação e precisa ser buscado na instituição, de forma a estabelecer mais parcerias, especialmente nas empresas e propriedades rurais.

6.3Sobre a falta de acesso aos documentos como PDI:

a) A publicidade será reformulada dando mais ênfase à conhecimento e acesso aos mesmos.

6.4 **Sobre práticas para melhoria do ensino:**

a) Alterações como nivelamento, apoio psicopedagógico, aconselhamento pedagógico, oficinas de formação foram algumas medidas para melhorar esse componente.

6.5 Sobre a Estrutura:

a) Aquisição de novos equipamentos de vídeo e projeção.

b) Divisão das turmas no Anexo para diminuir o problema de falta de salas.

c) Reparos e manutenções preventivas em equipamentos, mobiliários e na área da faculdade.

e) Maior controle e acompanhamento dos serviços de limpeza e conservação do prédio.

f) Melhoria do sinal de wifi na sala de estudos, nos laboratórios e na biblioteca.

g) Aquisição de acervo bibliográfico para a biblioteca.

A avaliação compreende várias instâncias de fomento. Dentro da CPA, temos procurado aperfeiçoar os instrumentos avaliativos para conseguir alcançar uma melhor comprovação do processo educacional, visado pelos membros envolvidos. Gradativamente temos conseguido minimizar os problemas e fortalecer o processo avaliativo, com o objetivo de desempenhar um trabalho de qualidade que seja referência para políticas administrativas internas e externas da comunidade Cenecista.

Para essa nova proposição de atividades, os membros desta CPA encontram-se atualmente em debate, para verificar a melhor maneira dessas ações virem a ser realidades em nosso meio.

Por fim, é necessário compreender a avaliação como um processo dinâmico, que exige mediação pedagógica/gestora permanente, impõe a responsabilidade de rever periodicamente o planejamento estratégico de ações, particularmente, na área de graduação em sua mais ampla concepção. Os resultados obtidos nos processos avaliativos devem ser base para o trabalho organizativo, operacional, gestor e pedagógico dos cursos de graduação, de modo a ajustá-los aos diferentes contextos que se apresentam no cenário da educação superior.

Embora ainda haja muito que melhorar, esta CPA encerra este o ano de 2016 com espírito renovado para novas conquistas e aprimoramento da Faculdade CNEC Unaí.

7. REFERÊNCIAS

CONAES**. Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições**. MEC, 2004.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação institucional, instrumento da qualidade educativa: a experiência da Unicamp.** *In:* BALZAN, Newton Cesar; DIAS SOBRINHO, José (Orgs.). **Avaliação Institucional teoria e experiências.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação Institucional**: marcos teóricos e políticos. In: Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior. Sorocaba: São Paulo, 2013.

CONAES**. Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições**. MEC, 2004.

SANTOS, Patrícia Helena. **Ressignificando o papel da CPA:** possibilidades e perspectivas estratégicas das ações de autoavaliação institucional Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE). Eixo I - Criação de estratégias e metodologias para o trabalho das CPA. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/seminarios_regionais/trabalhos_regiao/2013/nordeste/eixo_1/ressignificando_papel_cpa_possibilidades_perspectivas_estrategicas_acoes_autoavaliacao.pdf//. Acesso em 10 mar 2017.